ANO 33.º TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1953 N.º 11.066

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

«UM BOCADINHO DE LUME, SE FAZ FAVOR»...—Uma técnica que, decerto, vai revolucionar a arte de fumar: acender cigarros sem fósforo e sem isqueiro. O caso é que um químico de Munich, o *sr.* Helmut Rothenburger descobriu o novo processo chamado «cigarros-de-contacto». Uma matéria química envolve a ponta do cigarro e basta friccioná-la ligeiramente na embalagem para que se acenda automáticamente. O novo processo não deixa, no entanto, qualquer cheiro ou paladar. Na fotografia, uma simpática alemã faz a demonstração... E, assim, com esta nova técnica, não mais haverá oportunidade para se ouvir o tradicional: «Um bocadinho do seu lume, se faz a fineza»...

DEPOIS DAS ELEIÇÕES ALEMÃS — 1

A Alemanha tornar-se-á

a potência predominante na Europa

mas o problema da sua unificação

não será resolvido pacìficamente

PARIS - SETEMBRO—A vitória eleitoral do chanceler Adenauer foi saudada por toda a parte—com excepção da Alemanha oriental e da União Soviética—como uma «grande vitória da Europa». A bandeira amarela e verde da Europa unida foi içada simbólicamente em seguida ás eleições, no edifício da Chancelaria de Bonn. O valor dessas eleições deve ser principalmente considerado em função das suas repercussões internacionais. Foi, de resto, isso mesmo que o chanceler Adenauer acentuou nas primeiras declarações que fez em seguida á sua vitória.

«Votando no governo federal—disse ele— o povo alemão aprovou a nossa política externa. Por esse facto a nossa vitória dará um novo impulso á ideia europeia e terá uma grande influência nas negociações em curso com os outros países para a criação da Comunidade Europeia de Defesa». De aí a importancia excepcional do resultado das eleições alemãs, importancia que excede o quadro nacional em que decorreram.

Os factos essenciais

Podemos ser a favor ou contra a política alemã de integração. Não podemos negar a essa política nem lógica nem continuidade, como não podem menosprezar-se as suas eventuais consequências. Há factos essenciais que não devem perder-se de vista e que—para além das fórmulas inventadas para dissimular o fundo dos

(Continua na 10.ª página)

O FILME DO ATENTADO FRUSTRADO CONTRA O SULTÃO DE MARROCOS: 1.º—Um oficial de Polícia salta no carro com que o criminoso investiu sobre o cavalo branco do sultão. O homem de fato escuro é o sargento de Polícia que, embora não estivesse de serviço, foi quem decidiu o episódio, abatendo o criminoso; 2—O criminoso ergue o punhal sobre os que o perseguem; 3—O criminoso é arrastado para fora do carro; 4—O agente aponta a sua arma para o criminoso, que, momentos depois, caiu morto a tiro

PROFISSÕES

Em dois anos de contacto diário com a emigração portuguesa consegui, pelo menos num sector, aumentar o meu vocabulário: no que diz respeito a profissões e profissionais.

Não poucas vezes, diante de profissões que eu não podia identificar á primeira leitura, assaltou-me o espírito aquela «blague» carioca que afirma que, em Portugal, a lingua é outra. E não posso esquecer-me da dificuldade em que me encontrei de identificar o que fosse um «cartonageiro», e de fixar a diferença entre um «canalizador» e um «picheleiro», com as respectivas variantes geográficas, o que se diz no Algarve e o que se diz no Porto.

De outra feita, sómente com o auxílio de um dicionário prestimoso pude vir a saber o significado efectivo de uma expressão singularíssima, a mais complexa e misteriosa que tive sob meus olhos em toda a minha vida: o caso daquele emigrante da Guarda que declarara, como profissão, apenas isto: «surrador de atanados». Recusei-me a aceitar a declaração

DONATELLO GRIECO

(Continua na 3.ª página)

Seguiu hoje

num avião militar

para os Açores

o ministro das Obras Públicas

O ministro, no aeroporto, com algumas das entidades que o acompanharam

Em avião militar partiu esta manhã para os Açores o sr. eng.º José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, que vai visitar as obras de aproveitamentos hidráulicos e outros trabalhos em curso na Ilha Terceira e em Santa Maria. Era acompanhado do seu secretário, eng.º Sousa Viana, devendo regressar a Lisboa dentro de dois a três dias.

No aeroporto estiveram a apresentar cumprimentos aquele membro do Governo, entre outros, os srs. dr. Higino Borges de Meneses, que representava o sr. ministro do Interior; eng.º Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas; general Costa Macedo; brigadeiro Frederico Costa, chefe do Estado Maior das Forças Aéreas; coronel Mário Cunha, comandante Geral da P. S. P.; comandante Ferreira da Silva, chefe de gabinete do Subsecretariado de Aeronáutica; eng.º Homem de Melo, antigo subsecretário da Agricultura; eng.º Nazaré de Oliveira, director dos Melhoramentos Urbanos; arquitecto Luís Benavente, da Direcção dos Monumentos Nacionais; dr. Freitas Pimentel, governador do Distrito da Horta; tenente-coronel Carlos Beja, director do aeroporto, etc.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Uma seca prolongada

no Brasil

obrigou á adopção

de medidas de emergência

RIO DE JANEIRO, 22—O presidente da Republica deve assinar, de um momento para o outro, um decreto instituindo um regime de dois dias de descanso por semana, sem alteração nos salários. Esta medida foi tomada a pedido do Conselho de Energia Eléctrica, que tenta, por todos os meios, remediar a situação criada pela falta de corrente eléctrica devida á longa e prolongada seca nos Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo. Se a seca se prolonga, poderão tomar-se outras medidas de racionamento, ainda mais severas.—(F. P.).

Béria não está no México

onde não se acredita

que ele tenha fugido da Rússia

MEXICO, 22—A direcção da Segurança Federal Mexicana declarou ontem á noite que Lavrenti Béria não se encontra no México, conforme correu. «As cidades fronteiriças e os portos mexicanos estão sujeitos a vigilancia apertada e constante—declarou á Imprensa um chefe da Polícia mexicana. A chegada de semelhante personalidade dificilmente passaria despercebida. Todavia, continuamos a investigar».

Por outro lado, os círculos diplomáticos da capital mexicana acreditam cada vez menos na eventualidade de Béria ter conseguido sair de território soviético. Pensa-se, ao contrário, que o boato pode ter sido espalhado intencionalmente pela propaganda soviética. As autoridades russas, diz-se nessas esferas, podem ter para isso três razões: 1) Dar maior consistência ás acusações feitas a Béria de conluio com os serviços de espionagem norte-

(Continua na página central)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DOIS FURTOS—Na Polícia Judiciária queixouse Joaquim Agostinho Rodrigues Valente, que acusa determinado indivíduo de lhe ter furtado roupas diversas, um faqueiro e um serviço de chá em prata, várias joias e quantia de 2.700$00.

—Também na Policia Judiciária se queixou Firmino Antunes da Silva a quem roubaram uma carteira de senhora com dinheiro e joias que ele tinha guardado no estabelecimento de vinhos e petiscos de que é proprietário.

TINHA UMA LATA...—A P. S. P. queixou-se Leópoldina da Conceição, de 60 anos, solteira, doméstica, moradora na Azinhaga da Torrinha, que acusa Maria da Conceição, casada, doméstica, ali residente, de a ter agredido após uma troca de palavras, com uma lata, causando-lhe ferimentos na cabeça, pelo que recebeu tratamento no Hospital de S. José.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—O sr. João Lopes Branco, gerente da firma M. Vieira Ld.ª, da Rua da Palma, 13, queixou-se na P. S. P. de que os gatunos, na noite finda, partiram o vidro duma montra do estabelecimento de ourivesaria, de onde furtaram dois pares de brincos e seis medalhas, no valor de 1.300$00.

PELOS HOSPITAIS

ATROPELAMENTO MORTAL — Abílio Francisco dos Santos, jornaleiro, natural de Vale de Figueira (Tomar), foi atropelado por uma camioneta em Casal Vila Chã, na Amadora. Conduzido ao Hospital de S. José, ali morreu.

AGREDIDO À FACADA — Foi agredido com uma facada o jornaleiro Patrício Rodrigues, de 35 anos, de Foros de Almada, envolvido numa desordem em Benavente, e teve de ser conduzido ao Hospital de S. José. O agressor, Amado de Carvalho, foi preso pela G. N. R.

CAIU DO CAVALO—Caiu dum cavalo e fracturou uma perna, sendo internado no Hospital de S. José, o feitor António Saramago, de 56 anos.

O ALMOÇO NO ROTARY

Uma palestra sobre o papel do engenheiro na industria química

À reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o engenheiro Martins Galvão, que transmitiu diversas comunicações do presidente do Rotary Internacional. Falaram os srs. drs. Cortês Pinto e Augusto Serras, que apresentou os vários visitantes, entre os quais alguns congressistas de Arquitectura.

O engenheiro Clément Dumoulin fez uma palestra sobre «O papel do engenheiro na industria química». Depois de salientar que o engenheiro é essencialmente uma pessoa de formação universitária, e que todos os engenheiros têm uma base comum até se especializarem, disse que a tendência é para que se dê aos engenheiros uma formação geral tão larga quanto possível. Disse que a industria química considera fundamental a existência de engenheiros, e que o engenheiro químico deve ser também um físico competente. «Hoje, física e química são apenas aspectos didácticos da mesma ciência», sendo muito aplaudido.

A CAÇADA EM ANGOLA

em que toma parte o conde de Barcelona

LUANDA, 22—Vindos do Sul, chegaram ontem aqui o conde de Barcelona e a sua comitiva, que, acompanhados pelo dr. Abel Pratas, seguiram de madrugada para as margens do Quanza, na região de Quissama, onde acamparão. O regresso está previsto para amanhã á tarde, ocasião em que será dada por terminada a visita a Angola, efectuando-se o embarque para Lisboa, no dia 24, no paquete «Moçambique». A caçada tem sido coroada do melhor êxito, tendo sido vistos e abatidos magníficos exemplares da fauna angolana. A' sua passagem pelo Lobito, o conde de Barcelona e comitiva visitaram as instalações da Sociedade Agrícola do Cassequel.—(L.).

COLECÇÃO MINIATURA
anuncia
episódio
em
PALMETTO
POR
ERSKINE
CALDWELL
12$50
EDIÇÃO "LIVROS DO BRASIL"

O poderio aeronáutico da Russia soviética

segundo uma revista americana

WASHINGTON, 22.—A revista técnica americana «Aviation Age» calcula que a Russia tenha fabricado 18.210 aviões militares em 1952. Esse numero incluia 10 bombardeiros pesados de grande raio de acção do tipo do «B-36» capazes de chegar «ao coração industrial da América e regressar a bases soviéticas sem se reabastecerem em vôo».

Aquela revista diz que os seus informadores secretos, na Europa, avaliavam a produção da Russia, em 1952, em 10.000 caças e caças-bombardeiros, 1.800 bombardeiros médios, 1.400 transportes de tropas e 5.000 aviões de treino e para fins gerais.

A «Aviation Age» calcula que, em fins de 1952, a aviação soviética dispunha de 36.200 aparelhos, incluindo os de transporte e treino. Os Estados Unidos tinham 7.500 a 8.000 aviões, em unidades de combate e transporte de tropas.—(Reuter).

Está a ser julgado

o capitão do barco russo que desembarcou no Japão sem licença das autoridades

TÓQUIO, 22.—É hoje que começa no tribunal de Asahikawa, em Hokkaido, o julgamento de Philip P. Kulikov, capitão do barco soviético «Razezdnov», aprisionado em 9 de Agosto nas águas territoriais japonesas. Kulikov é acusado de tentativa de desembarque ilicito e incorre numa pena de 3 anos de prisão ou numa multa de cem mil yens. A acusação baseia-se no testemunho do espião japonês Seki que, marcando um encontro com a tripulação soviética, fez que esta fosse detida pela Polícia marítima japonesa.

Por não haver lei contra a espionagem no Código Criminal japonês do após-guerra, o capitão Kulikov será julgado apenas por violar as leis japonesas de imigração e navegação.—(F. P. e R.).

O mistério Mac Lean

LONDRES, 22—Numa entrevista exclusiva concedida ao «Daily Mail», a sr.ª Mac Lean, mãe de Donald Mac Lean, declarou nomeadamente:

«Não sei onde se encontra Donald. Sempre estive convencida de que, seja qual for o país para onde foi há dois anos, Donald decidiu partir unicamente por considerar que era esse o seu dever. Creio que o mistério se dissipará um dia, que se compreenderão então os actos de meu filho e que a sua inocência será reconhecida».—(F. P.).

Tremores de terra em Chipre

NICOSIA, 22.—Dois novos tremores de terra abalaram hoje a cidade e distrito de Paphos. Os abalos duraram alguns segundos, com um intervalo de dois minutos. Não constou, por enquanto, que tivesse havido vitimas.—(Reuter).

As negociações anglo-egipcias estão bem encaminhadas

CAIRO, 22—Negociadores britanicos e egípcios prosseguiram as conversações sobre a zona do Canal de Suez, as primeiras após o regresso do general sir Brian Robertson de Londres.

O general Robertson expôs aos negociadores egípcios, chefiados pelo vice-primeiro-ministro e ministro do Interior, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, as ultimas opiniões britanicas sobre as questões dos técnicos britanicos para manter a base, se as tropas britanicas retirassem, e regresso aliado á zona, em caso de emergência.

A reunião durou duas horas. O general Robertson era acompanhado por Robert Hankey, encarregado de Negócios britanico no Cairo.—(Reuter).

A opinião do ministro dos Negócios Estrangeiros do Paquistão

KARACHI, 22—O ministro dos Negócios Estrangeiros do Paquistão, sir Zafrullah Khan, chegou a Karachi, vindo de Nova York onde asistiu ás primeiras sessões da Assembleia Geral da O. N. U. Interrogado pelos jornalistas ácerca das conversações que teve, durante a viagem, com sir Winston Churchill e o general Neguib, o ministro declarou que na sua opinião, um acordo anglo-egípcio sobre a questão do Suez, pode realizar-se fácilmente, visto que as divergências entre os dois países são agora quase nulas.—(F. P.).

Eleições para deputados na Dinamarca

COPENHAGUE, 22—Terminou a noite passada, em todo o país, a campanha eleitoral. As eleições gerais realizam-se hoje para designação de 175 deputados, havendo sete partidos em luta, além do da minoria alemã da Jutlandia meridional. Pela primeira vez, o Parlamento compreenderá uma unica Camara (Folketing) em vez duma Camara de Deputados e Senado, como até agora.—(F. P.).

*

COPENHAGUE, 22.—Os dois milhões e setecentos mil eleitores dinamarqueses (homens e mulheres de mais de 23 anos) começaram a votar esta manhã, ás 8 horas (T. M. G.), nas secções instaladas nas camaras municipais e escolas, as quais encerrarão ás 20 horas nas cidades e ás 19 nas localidades rurais. Os resultados definitivos devem ser provávelmente conhecidos por volta da 1 hora (T. M. G.) de amanhã.

O antigo Parlamento tinha 151 lugares e o novo terá 179. Apresentam candidatos os seguintes partidos: Sociais-democratas, Agrários-liberais, Conservadores, Radicais, Georgistas, Comunistas, Independentes (novo partido criado recentemente), minoria alemã.—(F. P.).

Casino Estoril
TEL. 750
HOJE - Terça-feira, 22
O grande comediante da canção francesa
PAUL PÉRI
Grande Prémio do Disco
3 Orquestras — Vieira Pinto — Tropical Boys e Tony Amaral
—o-o-o—
No «Wonder-Bar» o pianista de reputação mundial
NICK POWER
PREÇOS — No «Wonder-Bar» e no «Yacht-Club», consumo mínimo, 40$00
— No «Restaurante», entrada 10$00 (Para adultos)
Quinta-feira, 24
No grande Salão Restaurante:
«A NOITE DA VINDIMA»
(Marcam-se mesas)

TERMAS DE MONFORTINHO
HOTEL DA FONTE SANTA
REMODELADO
50 quartos com casa de banho
Reabre em principios de Outubro
Tel. Monfortinho 4

DE LUTO

Francisco Cachaço Pimenta

EVORA, 21 — Faleceu, com 77 anos, em Portel, o proprietário, sr. Francisco Cachaço Pimenta, dali natural. Deixa viuva a sr.ª D. Margarida Pimenta e era pai da sr.ª D. Maria das Neves Caeiro Mendes Bolas, e sogro do sr. Sebastião Mendes Bolas, desta cidade.

TRASLADAÇÃO
Carlos de Almeida

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no cemitério do Alto de S. João, a trasladação dos restos mortais de Carlos de Almeida, para as catacumbas dos Combatentes. A comissão administrativa da Delegação Concelhia Vilafranquense da Liga dos Combatentes da Grande Guerra dirigiu convites aos seus antigos companheiros e amigos para assistirem a essa homenagem ao seu camarada, fundador da referida delegação, de que foi tesoureiro durante muitos anos.

Património artístico

Foi mandada inventariar uma tapeçaria da família Champalimaud

Foi mandada inventariar, por despacho do subsecretário da Educação Nacional, uma tapeçaria de Gobelin, representando «O Rapto da Europa», pertencente ao sr. António de Sommer Champalimaud. O tema da tapeçaria desenvolve-se em tons anilados bastante escuros, como fundo de paisagem, sobre que se destacam seis figuras de peraltas e sécias; á direita, uma parelha de cabras. A tapeçaria, que é enquadrada por cercadura de elementos clássicos, mede 5 m.X2,83 m.

São aplicáveis á referida tapeçaria as disposições legais segundo as quais não poderá este móvel ser alienado ou enviado para fora do País sem prévia autorização do Ministério da Educação Nacional, e não pode ser objecto de quaisquer trabalhos de conservação, reparação ou modificação sem prévia autorização ministerial.

MORREU NO HOSPITAL

o homem agredido a tiro por aquela que perseguia com galanteios

EVORA, 21—Noticiámos, há dias, o caso de que foi vitima o jornaleiro José Rosado, de 47 anos, solteiro, de Montoito, na altura em que fora bater á porta de Filipina Calisto, casada, ali também residente. O Rosado perseguia-a e várias vezes tentara entrar na sua residência, até que a vitima resolveu defender a sua honra, a tiro, com uma espingarda caçadeira, que desfechou na noite em que, uma vez mais, o seu perseguidor fora bater-lhe á porta.

Gravemente ferido, o Rosado foi conduzido ao hospital da Misericórdia de Redondo, onde agora faleceu.

ESTÁ HOJE EM LEIRIA

a missão cultural da Campanha de Educação Popular

LEIRIA, 21.—Amanhã, é aqui esperada a missão cultural, organizada pelo Ministério da Educação, com o encargo de fazer a propaganda do novo plano da campanha de educação popular, especialmente, no que se refere aos adultos. Apresentará, ás 15 horas, a exposição de gráficos e fotografias há semanas inaugurada em Lisboa, pelo sr. subsecretário da Educação, e, á noite, no Teatro D. Maria Pia, dará um espectáculo de teatro e cinema.

Pelo alto objectivo que se propõe alcançar e pelo exito de que vem precedida, é justo o interesse demonstrado pela população desta cidade.

O Parque da Comenda

para campismo em Setubal

SETUBAL, 20 — O lindo Parque da Comenda vai ser inaugurado como parque de campismo pelo Clube de Caspismo de Setubal. Essa inauguração coincidirá com o «Acampamento do Sado», promovido por aquele clube nos dias 25, 26 e 27. No primeiro dia, ás 18 horas, far-se-á a abertura do acampamento, com recepção e instalação dos campistas e, no dia seguinte, á mesma hora, a inauguração oficial do recinto, com a presença de entidades ligadas a este desporto. Para domingo, estão marcadas visitas á cidade, seus monumentos e estabelecimentos fabris, distribuição de prémios e, ás 19 e 30, acto de encerramento.

O CRUZEIRO DA M. P. F.

está de regresso a Lisboa

As filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina do Ultramar e Ilhas, que fazem parte do Cruzeiro á Metrópole, passaram a manhã de hoje no Estoril.

A's 17 e 30 vão á Estufa Fria, onde serão recebidas pelo sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa e vereadores e lhes será servida merenda.

A' noite, as raparigas assistirão, no Teatro de S. Carlos, a convite da respectiva direcção, ao espectáculo que ali se realiza dedicado aos delegados ao Congresso da Arquitectura.

Campeonato de Canasta

no Palácio-Hotel do Estoril

Nos dias 28 e 29 do corrente, realiza-se no Palácio Hotel do Estoril, um Campeonato de Canasta com disputa de três prémios que totalizam as taxas de inscrição. Com reserva de admissão está aberta a inscrição no Palácio-Hotel, onde também se entregam os regulamentos.

Vida desportiva

VELA

Chegaram a Lisboa os representantes de Angola

No avião dos T. A. P., vinda de Luanda, chegou esta manhã a Lisboa a representação de velejadores da Mocidade Portuguesa, de Angola, que vem participar na «Semana da Vela» E' constituida pelos velejadores José Sena Rodrigues, Henrique Loff, Violante Costa e José Manuel Farinhas, que vieram acompanhados do director de instrução náutica da M. P., sr. Elisio de Guimarães.

A equipa de vela de Angola será completada com os velejadores Manuel Guerra e Seara Morais, pertencentes á Mocidade Portuguesa daquela provincia, actualmente residentes em Lisboa.

O sr. Elisio de Guimarães disse-nos á chegada que a vela angolana esteve já representada na Semana da Vela, em 1947, e acentuou:

—Não trazemos, como é natural, a preocupação de vencer. O que nos interessa é o desenvolvimento do intercambio e a aprendizagem com os grandes valores metropolitanos da vela que, ultimamente, têm representado Portugal, no estrangeiro, com um brilho que honra o nosso País Estamos profundamente gratos ao governador-geral de Angola, sr. capitão Silva Carvalho, que tornou possivel a nossa vinda á Metrópole, onde chegámos com grande preocupação de aprender para desenvolver os desportos náuticos em Angola.

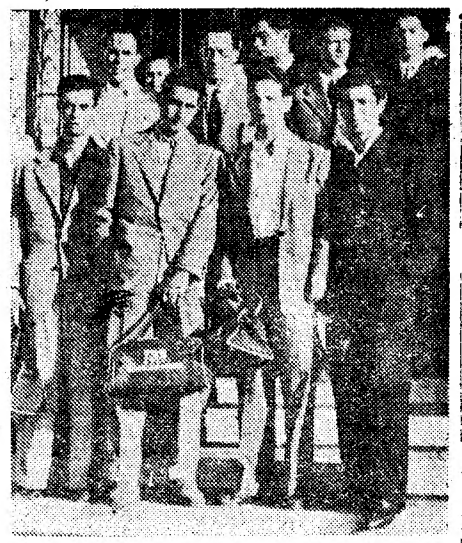
Interrogado sobre os desportos náuticos naquela provincia, o sr. Elisio de Guimarães respondeu-nos:

—Estamos a criar as condições necessárias ao seu desenvolvimento através da M. P. Há grande entusiasmo na juventude e espirito de competição e desejo de aprender. Por enquanto, os valores da vela em Angola estão nivelados, mas temos esperança na subida de valores.

«BADMINTON»

Jornada feliz dos representantes do S. L. Évora

O programa de ontem, á noite, no ginásio do Triangulo Vermelho, abriu com uma partida que foi a melhor da sessão. O encontro atingiu muito bom nivel, mas o desfecho, embora justo, contrariou a maioria das previsões, nem tanto pelo resultado final, como pela marcha da pontuação. Anibal Rebelo, da Casa dos Estudantes do Império, não esteve nas suas melhores noites e foi desfeiteado por António Barreto, do S. L. Évora, um jogador de excelentes recursos, que soube impor-se e ganhar com clareza uma partida bastante dificil a um adversário forte, de bom estilo e possuidor de técnica muito apreciável. No primeiro jogo, surpreendeu a facilidade com que o representante de Évora atingiu 15-8 e aguardava-se que no seundo «set» Rebelo recuperaria, forçando o terceiro jogo. Não foi necessário tanto, pois Barreto voltou a ganhar, mais dificilmente, é certo, mas sem oposição que seria razoável esperar-se. O rendimento de Rebelo foi nitidamente inferior á sua categoria.



Os velejadores angolanos á sua chegada ao aeroporto

A noite foi feliz para os representantes do S. L. Évora, com vitórias dos seus representantes, sem contestação. O êxito de Barreto abriu caminho para a vitória de Manuel Dinis sobre Nicolau de Oliveira, da Casa dos Estudantes do Império. Cabeça Ramos foi o eborense com tarefa mais fácil. A acção dos alentejanos, traduziu-se, pois, em seis triunfos. Esta noite voltam a exibir-se e lutarão por manter a posição alcançada.

António Barreto (S. L. Évora), v. Anibal Rebelo (E. I.), por 15-8 e 15-2; Cabeça Ramos (S. L. E.), v. Salvado Pinto (Ateneu), por 15-6 e 15-7; Manuel Dinis (S. L. E.), v. Nicolau de Oliveira (E. I.), por 15-4 e 16-14; Georges Plá (Internacional), v. Vasco Pinto (Sintrense), por 15-7 e 15-12; António Barreto (S. L. E.), v. Salvado Pinto (Ateneu), por 15-7 e 15-5; Cabeça Ramos (S. L. E.), v. Luís Garrido (L. G.), por 15-2 e 15-3; Fernando Dinis (S. L. E.), v. Georges Plá (Int.), por 15-6 e 15-4.

Os encontros desta noite, na sede do Lisboa Ginásio, são os seguintes:

Anibal Rebelo (E. I.)-Cabeça Ramos (S. L. Évora); Fernando Dinis (S. L. E.)-Vasco Pinto (Sintrense); António Barreto (S. L. E.)-Luís Garrido (L. G.); Nicolau de Oliveira (E. I.)-Gentil Martins (Internacional); João Martins (E. I.)-Cabeça Ramos (S. L. E.); José de Azevedo (L. G.)-Fernando Dinis (S. L. E.); António Barreto (S. L. E.)-José de Oliveira (Ateneu).

CAMPISMO

III Acampamento do Distrito de Aveiro

AVEIRO, 21—De 3 a 5 de Outubro, o Clube dos Galitos, por iniciativa da sua equipa Talábriga, promove, na Quinta de S. Francisco, em Eixo, o III Acampamento de Distrito de Aveiro.

Integrado no seu programa, efectuar-se-á, além da anunciada gincana campista, o grande fogo de campo, na noite de sábado, com a colaboração dos campistas, a quem serão entregues lembranças oferecidas pela Fábrica Aleluia e valiosos prémios a atribuir ás melhores actuações individuais e colectivas.

O belo Miradouro de Pilatos será visitado pelos participantes, numa excursão organizada de maneira inédita. Dentro do acampamento, serão fornecidos alguns abastecimentos, ali funcionando, também, os serviços de secretaria, informações e lembranças.

A visita do publico será permitida no domingo, ás 16 horas, estando a inauguração oficial marcada para o mesmo dia, ás 10 horas.

FUTEBOL

Di Stefano pode jogar em Espanha

MADRID, 22—A Delegação Nacional de Desportos deu uma nota esclarecendo que a proibição de mais jogadores estrangeiros nas equipas espanholas de futebol não afecta os que estavam contratados antes de 22 de Agosto ultimo, pelo que Di Stefano poderá continuar jogando no Real Madrid.—(Efe).

Profissões

(Continuação da 1.ª página)

e não sosseguei enquanto não descobri para o honrado operário um sinónimo preciso, analítico mas inteligível. E fiz tudo isso na certeza de que, chegando ao Brasil como «surrador de atanados», o emigrante se arriscaria a passar umas horas na cadeia, até esclarecer suficientemente o enigma e provar que não era um delinquente de péssimos antecedentes... Até aparecer um dicionário, o «surrador» passaria alguns momentos de preocupação!

Mas as surpresas não foram apenas nesses grémios profissionais de designação misteriosa. No capítulo dos «empregados comerciais» também descobri variações. Pelo amor á precisão, alguns deles declaram-se «caixeiros». Outros, «marçanos». Os marçanos, que ofereceram na sua digna e humilde categoria excelentes motivos poéticos a Cesário, são uma espécie de tímidos candidatos a uma prosperidade futura com a qual ousam apenas sonhar. Como os pintou Cesário, encafurnados nas suas fundas mercearias, e por muitos anos sem conta, a emigração para eles é uma espécie de ascensão á luz solar, já que no Brasil há sempre Sol e em vão se buscará, numa casa de comércio, um recanto obscuro.

Em breve, no Brasil, os marçanos passarão a caixeiros, de caixeiros a interessados, de interessados a sócios. E, quinze ou vinte anos depois, de regresso a Portugal, para uma voltinha pela «terra», já declararão outra profissão quando solicitarem o visto de retorno ao Brasil. Já não serão mais «empregados comerciais», como quando partiram a primeira vez. Com a letra menos trémula, e com um certo orgulho do trabalho realizado (roupa de tropical lustroso, anel de brilhante, «Cadillac» á porta), declarar-se-ão «comerciantes». E com um certo ar paternal abrirão caminho, na multidão apinhada na ante-sala do Consulado, entre os que apenas começam a sua jornada, e ainda se movem por entre «nuvens de cetim» nas lojas da Baixa, ou enchem livros de escrituração com aquela «letra garrafal» que Junqueiro indicou como uma das virtudes dos «bons caixeiros».

Mas também no capítulo dos empregados no comércio tive surpresas. A princípio apareciam apenas «caixeiros» e «marçanos». Um dia apareceu-me, com o ordinal por extenso, um «primeiro caixeiro». Meses mais tarde, um terceiro caixeiro. A série completou-se com um segundo caixeiro procedente de Leiria. Mas, depois de tôda essa hierarquia muito marcada, apareceu alguém que trazia um acréscimo curioso, feito de sonho e de humildade, alguém que na alínea destinada á indicação profissional declarou apenas isto: «meio caixeiro»...

OS MENORES E O CINEMA — 2

A função dos cine-clubes

na difusão de filmes para crianças

e o papel que caberia ao Estado

numa elevada orientação educativa

Encarei dois dos aspectos que pode tomar a produção de um Cinema para crianças. Nunca será demais salientar o cuidado com que todas as entidades (oficiais ou particulares) que buscam uma solução para o problema promovam a colaboração íntima de educadores, sociólogos e psicólogos. Não basta a «vontade» (por melhor intencionada que seja), de fundar uma produção infantil. Ao bom técnico de Cinema ou ao cidadão consciente do problema pode faltar (e geralmente falta) um conhecimento profundo do mundo das crianças, dos seus gostos e preferências, do que poderá ser-lhes util ou prejudicial. Recordo Sonika Bo: «não compete ao adulto escolher aquilo que convém ás crianças».

De facto, é necessária, acima de tudo, a contribuição activa dos educadores, professores, psicólogos—e das próprias crianças.

Casas de projecção elegantes

A difusão dos filmes infantis faz-se através de clubes que agregam um certo numero de associados para quem projectam filmes que um estudo cuidadoso levou a considerar apropriados. Mas a grande tendência, como afirma Henri Stork, conhecido realizador belga, consiste em escolher, para locais de exibição, as casas de exploração comercial, argumentando-se que as crianças se sentem lisonjeadas por lhes prodigalizarem as atenções que se dispensam aos adultos. Além disso, a criança é sensível ao ambiente, tal como o verifiquei directamente, nas poucas respostas que obtive a um breve inquérito na Província e no Porto.

Evidentemente, a solução desta parte do problema apenas depende da adesão que possa ser dada pelos proprietários das casas de espectáculo, havendo em França a preocupação de escolher o melhor cinema das localidades.

Esses clubes têm uma função dupla: fornecer ás crianças sessões que lhes convêm e tentar solucionar o problema das suas horas livres. A grande maioria não tem fins lucrativos. Funcionam como verdadeiros «cine-clubes», e todo o dinheiro resultante da quotização é utilizado para ampliar a sua acção, podendo até começar uma produção própria.

A idade de ir ao cinema

Na difusão do cinema infantil, tem merecido especial atenção a questão dos grupos de idades em que se dividem as crianças. O professor Henri Wallon argumenta, irrefutávelmente, contra as divisões demasiado extensas, abrangendo mais do que um estágio da evolução da criança. Na sua opinião (defendida por grande numero de pedagogos e sociólogos), cientificamente, a melhor divisão será: dos 3 aos 6 anos; dos 7 aos 12; dos 12 aos 14 (pré-puberdade); dos 14 aos 20 (post-puberdade).

Referindo-se ao primeiro grupo, afirma: «a sua visão das coisas exteriores está misturada com impressões subjectivas, com desejos e reminiscências pessoais que o afastam da acção que se desenvolve perante os seus olhos... O que conseguirá reter serão apenas, muitas vezes, evocações puramente pessoais que parecerão ao adulto absurdas e incoerentes. Está ainda no sincretismo subjectivo». (O prof. Wallon difine sincretismo como a «confusão num conjunto global de todos os elementos que o compõem, quaisquer que sejam as suas relações, ou mesmo a ausência de relações mutuas. O sincretismo opõe-se á síntese»...).

A época dos 7 aos 12 anos é um «período de objectividade crescente» e a percepção que estas crianças têm do Cinema é ainda incompleta, pois que ele se manifesta por mudanças contínuas e a criança não «distingue ainda umas qualidades das outras. Nada é constante no objecto, desde que se modifique uma das suas propriedades». Na puberdade, a capacidade de percepção da criança é semelhante á do adulto. Mas há a considerar ainda a questão dos interesses e os temas que entende (porque neles encontrará «uma resposta ás perguntas que lhe sugerem os seus desejos e novas necessidades») vão-se ampliando: aventuras, histórias sentimentais, sugestões sociais, interdependência dos indivíduos, amor, etc.

Que filmes devem ver?

Evidentemente, a divisão das crianças em tais grupos torna mais difícil a programação dos clubes, não só porque exige maior numero de sessões mas, também, porque a escolha será obrigatóriamente mais cuidadosa entre os já poucos filmes disponíveis no mercado comercial. Em França, a questão resolveu-se satisfatóriamente, enviando as crianças dos seis aos dez anos aos cine-clubes «Cendrillon», sob a direcção de Sonika Bo, e as dos onze aos dezasseis ás salas filiadas na Federação Francesa dos Cine-Clubes. Nos Estados Unidos, realizam-se sessões especiais para as crianças dos oito aos doze anos; na Checoslováquia, as crianças são divididas em três grupos: dos seis aos nove, dos nove aos treze e dos treze aos dezasseis. O caso da Grã-Bretanha é realmente curioso: os filmes são classificados, como nos outros países, conforme a comissão disso encarregada os julga convenientes para os vários grupos, mas nenhuma restrição é posta á entrada das crianças, deixando-se inteiramente á sua honestidade e ao critério dos pais a frequência ás casas de espectáculo. E', na verdade, necessário ter o povo atingido um grau bastante elevado de cultura, possuir a noção perfeita das suas responsabilidades, para que as autoridades lhe confiem, com plena confiança, a educação da juventude.

Funcionam também, claro está, clubes de cinema, abertos ás crianças dos sete aos catorze anos. São frequentes as «matinées» infantis, a preços reduzidos, que, geràlmente, se efectuam aos sábados. As autoridades locais não são necessáriamente informadas destas sessões especiais. Projectam-se, na maioria das vezes, filmes «U» «universal», sem incovenientes para todas as idades.

A função de um clube de cinema infantil

Uma outra organização, cujo método de trabalho vale a pena conhecer, é a dos chamados «Clubes de Cinema para Crianças». As suas sessões estão organizadas por circuitos comerciais ou por directores de salas e realizam-se aos sábados de manhã. Para frequentar esses clubes, é necessário ser sócio, trabalhando-se ali nos seguintes moldes: a) uma secção especial da direcção do circuito selecciona os filmes e encoraja as diversas actividades do clube; b) este programa compreende também cantos colectivos, conversas sobre certos problemas de higiene, a segurança dos peões, etc., assim como concursos de dança ou recitação; c) as crianças têm um papel activo na organização; d) cada clube é dirigido por uma comissão local de personalidades idóneas e completamente ao corrente dos problemas da criança e do Cinema; e) os adultos não são admitidos nestas sessões.

Para ter uma ideia da extensão da obra destes clubes, basta referir que em 1948 assistiam a estas sessões, por semana, 896.000 crianças. Joyce Ward, no seu inquérito «As Crianças e o Cinema», afirma que, em cada cinco crianças, uma pertence a um clube. Estes estão divididos em três circuitos principais: Odeon e Gaumont (da organização Rank), «matinées» A B C, para menores, e Clubes Granadier. O numero desses clubes é respectivamente 241, 154, 300 e 34.

Os senhores Hutchison e Forsythe, inspectores gerais dos clubes Odeon e Gaumont, definem a finalidade desses clubes da seguinte maneira: «Permitir ás crianças de ambos os sexos encontrarem-se socialmente numa atmosfera agradável e gozarem de uma distracção sã; desenvolver a cultura cinematográfica; dar ás crianças o sentido das responsabilidades e espírito de equipa; ensinar-lhes a tornarem-se bons cidadãos».

Já depois de escritos estes dois primeiros artigos, chegaram-me ás mãos informações de que a Organização Rank e o «Écran des Jeunes» tinham suspendido a produção de filmes infantis. O facto só vem reforçar o que afirmei no primeiro artigo, defendendo uma produção do Estado.

MANUEL PINA

A CAÇA Á PERDIZ

A caça á perdiz foi proibida, no concelho de Mira, por completo, durante as próximas épocas de 1953-54 e 54-55; em Vila Nova de Cerveira, a abertura foi retardada para 1 de Novembro; e, em Matosinhos, retardada para 31 do referido mês.

HIPODROMO DA MARINHA
CASCAIS
CORRIDAS DE CAVALOS
TROTE E GALOPE
Participação de equipas estrangeiras 27 de Setembro 4 e 11 de Outubro

Teatros e Cinemas

A abertura oficial

do Teatro de D. Maria II

O Teatro Nacional de D. Maria II, que conta para a futura época com um número apreciável de originais portugueses, começa, dentro de breves dias, os seus trabalhos para a temporada de 1953-54. A abertura oficial efectuar-se-á no mês de Outubro com a estreia da peça em 3 actos, de Olavo de Eça Leal, «A Taça de Oiro».

Atrás do reposteiro

No próximo domingo, termina, em Ponta Delgada, a digressão ás Ilhas, da companhia de comédias Vasco Santana.

—Terminaram, ontem, no Teatro Avenida, as filmagens da revista «Agora é que são elas!».

—Ao que consta, o actor Joaquim Miranda pretende organizar uma companhia para actuar no Teatro da Trindade.

—Chega depois de amanhã, a bordo do vapor «Ana C», a companhia brasileira de comédias, da actriz Alda Garrido.

—A actriz brasileira Juju Baptista deve regressar brevemente ao Brasil.

—O actor Alves da Cunha pensa em reorganizar a sua companhia, para continuar a digressão pela Província.

—O ultimo espectáculo da companhia Ahma Flora, em Luanda, será de homenagem a esta artista e terá a colaboração de alguns artistas que há tempo fixaram residência naquela cidade.

—Consta que a artista Fernanda Baptista, que em princípios de Outubro chega a Lisboa, vinda de Angola, vai fazer parte do elenco do Teatro Apolo.

—As actrizes Milu, Elvira Velez, Alzirinha Camargo, Juanita Cuenca, Mimi Gaspar, Maria Cristina, Arminda Vidal, Maria Capela e Maria Boulanger, formam o elenco que vai actuar no Teatro Rivoli do Porto com a revista «Agora é que são elas!».

—Deve fazer-se amanhã, no Teatro Maria Vitória, o ensaio-geral da revista «Saias curtas».

—Os artistas Carlos Duarte, Rui de Carvalho, Canto e Castro, Armando Cortês, Fernanda Borsatti e Isabel de Carvalho também vão participar no desempenho da opereta «Maria da Fonte», em ensaios no Teatro Monumental.

Concurso de peças de teatro

A Mocidade Portuguesa vai promover um concurso de peças de teatro, em um ou em três actos, destinadas ao seu repertório. O concurso compreende teatro infantil e juvenil, conforme os originais se destinem a um publico de idade compreendida entre os 5 e os 13 anos, ou entre os 14 e os 18 anos, podendo concorrer quaisquer pessoas, sejam ou não filiadas da M. P.

Para cada uma dessas categorias foram estabelecidos dois prémios, um no valor de esc. 5.000$00, para as peças em três actos e outra no valor de 2.500$00 para as peças em 1 acto.

A admissão dos trabalhos faz-se de 15 de Outubro a 15 de Novembro, não havendo limite para o numero de personagens. No entanto, as peças devem ser originais e inéditas.

Teatro na Beira

BEIRA, 22—Constituiu um êxito a representação, nesta cidade, da revista «Aguenta-te, Zéfa», levada a efeito pela Companhia de Operetas e Revistas do Teatro Apolo, de Lisboa. Aquela revista foi representada por três vezes, estando a sala do teatro sempre cheia.—(A. N. I.).

Teatro no Brasil

A revista «A Bomba da Paz», em cena no Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, de cujo elenco faz parte a actriz Dercy Gonçalves, nos primeiros quinze dias de representação rendeu 500.000 cruzeiros.

—O Teatro Duse, do Rio de Janeiro, reabriu no dia 5, com a estreia da peça «O Idiota», de Léo Vítor, extraída do romance de Dostoiewsky, e interpretada pelo elenco do Teatro do Estudante.

—No Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, entrou em ensaios uma nova revista que será desempenhada pela companhia do actor Cunha Filho.

—A escritora Sarah Borba vai organizar a sua companhia para a apresentar ás segundas-feiras, no Teatro Municipal.

—No dia 28 deve estrear-se, no Teatro Odeon, de S. Paulo, uma nova companhia de revistas de que faz parte o famoso jogador de futebol Leonidas. A revista é original de J. Maia e Max Nunes e intitula-se «Eu quero é rebolar».

(Continua na 11.ª página)

UM EXCLUSIVO DA TALMA FILMES

RICHARD CONTE · ARLENE DAHL
AKIM TAMIROFF

DRAGÕES DO DESERTO
5.ª FEIRA no POLITEAMA

O espectáculo dos espectáculos

é a Companhia de Circo que hoje e todas as noites se apresenta no Coliseu com as mais variadas atracções da actualidade. Quinta-feira, «matinée» infantil

Não hesite!... A sua escolha está feita. O maior e mais divertido espectáculo está no Coliseu, com a Companhia de Circo que ali se apresenta hoje e todas as noites, no meio do maior entusiasmo e delírio, com as mais extraordinárias atracções da actualidade. São cães e gatos amestrados, um chimpanzé sábio, acrobatas e malabaristas em arame, saltadores árabes, bailarinos clássicos, dez endiabrados anões em saltos, imitação de patos Donald, corridas de touros á espanhola, sem falar em duas engraçadíssimas parelhas de palhaços.

Quinta-feira, grandiosa «matinée» infantil, ás 16 horas, em que todas as crianças até aos dez anos, acompanhadas pelas famílias, têm entrada gratuita.

MELHORAMENTOS LOCAIS

FORCALHOS (Sabugal), 21—Devido á iniciativa de um grupo de amigos desta freguesia, iniciou-se, há tempos, um período de melhoramentos, os ultimos dos quais foram a aquisição de um relógio para a torre sineira e a inauguração da rede telefónica.

FILIPE PINTO

Encontra-se em convalescença, depois de ter saído do Hospital de Santa Marta, onde se submeteu a rigoroso tratamento, o conhecido cantador Filipe Pinto, um dos nomes de maior projecção nos sectores da canção nacional.

Um grandioso filme histórico

A FILHA DO DEMONIO

COM
Massimo Serato
Paola Barbara
Juan de Landa
Marina Vladv

(Para maiores de 18 anos)

numa magistral realização de PRIMO ZEGLIO

Amanhã no Odéon-Palácio

LUTAS! AMOR! TRAIÇÃO! DUELOS!

Uma produção de invulgar categoria
Exclusivos de FILMES ALCANTARA
Um filme da TEMPORADA SUCESSO

O Parque de Palhavã

É O PONTO DE REUNIÃO DE TODA A POPULAÇÃO CITADINA

A PARTIR DAS 19 HORAS, AINDA O SOL VAI ALTO, COMEÇA A PEREGRINAÇÃO INTERMINAVEL DOS VISITANTES PARA ADMIRAR O MAIS BELO E ATRAENTE ESPECTACULO DA CAPITAL:

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

GENTE DE TODAS AS CATEGORIAS SOCIAIS DESFRUTA POR IGUAL COM ENTUSIASMO E ALEGRIA A

GRANDE APOTEOSE DA CIDADE

Laura Alves

O FIM DO MÊS APROXIMA-SE!...
RIA PARA ESQUECER TRISTEZAS
com a melhor comédia de todos os tempos
Ela não gostava do patrão
no TEATRO MONUMENTAL
Um espectáculo de Vasco Morgado. Para maiores de 13 anos. Transportes de regresso gratuitos para : Algés, Benfica, Ajuda, P. Bispo
A seguir: MARIA DA FONTE, onde reaparecem cinco nomes consagrados: *José Gamboa, Luís Piçarra, Guilherme Kjolner, Pinto de Campos, Venceslau Pinto*

EUGÉNIO SALVADOR

6.ª FEIRA, 25 no MARIA VITORIA

EUGENIO SALVADOR APRESENTA

Um novo espectáculo pleno de ritmo, alegria e côr!

Teresa Gomes

Humberto Madeira

Maria do Carmo

Max

Maria José da Guia

SALOMÉ

A REVISTA POPULAR, EM 2 ACTOS

SAIAS CURTAS

Interpretada por um novo elenco!

Uma nova produção de Eugénio Salvador e da sua magnífica equipa destinada a divertir e alegrar Lisboa inteira

Bilhetes à venda

Espectáculo para maiores de 18 anos

MAIS UM ÊXITO DO MAGO

CECIL B. DEMILLE

"O maior Espectáculo do Mundo"

Colorido por TECHNICOLOR

com BETTY HUTTON · CORNEL WILDE · CHARLTON HESTON · DOROTHY LAMOUR · GLORIA GRAHAME *e* HENRY WILCOXON · LYLE BETTGER

LAWRENCE TIERNEY · EMMETT KELLY · CUCCIOLA · ANTOINETTE CONCELLO

Produ. e Real. de CECIL B. DEMILLE

Real. com a colab. dos circos Bros.-Barnum & Bailey

Argum. FREDRIC M. FRANK, BARRÉ LYNDON *e* THEODORE ST. JOHN

História de FREDRIC M. FRANK, THEODORE ST. JOHN *e* FRANK CAVETT

e JAMES STEWART

Amanhã, novamente no IMPÉRIO

TEATRO AVENIDA

SABADO 26
2 sessões às 20,45 e 22,30

ESTREIA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE

ALDA GARRIDO

COM A EXTRAORDINÁRIA COMÉDIA DE

PEDRO BLOCH

DONA XEPA

DO ELENCO FAZEM PARTE:

ARGENTINA DELLA TORRE ● ATTILA IORIO ● GERALDO GAMBOA ● GLAUCE ROCHA ● ILIDIO COSTA ● LUCY COSTA ● MILTON MORAIS ● PEPA RUIZ ● WANDA KOSMO ● VICENTE MARCHELLI

DONA XEPA UMA AUTENTICA COMÉDIA DE COSTUMES POPULARES BRASILEIROS, MOVIMENTANDO GENTE HUMILDE QUE PENSA COM O CORAÇÃO

A bilheteira abre hoje ás 13 horas

PARA MAIORES DE 13 ANOS

MAXIME

PARA ADULTOS

Reaparição *da simpática bailarina* **BEL MARY**

3 ACTOS DE ATRACÇÕES

A TRIUNFAL PARELHA DO «BAL-TABARIN», DE PARIS
DILIA ET RISCO
EM DANÇAS ACROBATICO-MUNDANAS

ELITA MARTOS | **PEPITA MARZAL**

ENCARNITA FLOREZ e RIERA

A SIMPATICA PARELHA **LOS MAISSAS**

HERMANAS MONTIJO — ROSINA GRACIA e ROSITA DARGEL
Musica pelo CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE com RICARDO LUIZ e ORQUESTRA ROYAL JAZZ com CASSAGNE'

FEIRA DE S. BENTO

«ARTISTAS... PRECISAM-SE»

aberta TODOS OS DIAS desde as 19 horas

Espectáculo... DE GRAÇA!!! — UMA TAÇA em disputa (oor votos) — Entrada no arraial: UM ESCUDO — Depois de amanhã: Igrejas Caeiro e os seus «COMPANHEIROS DA ALEGRIA»

HOJE-10.ª Sessão do Concurso-HOJE

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — «A ULTIMA CILADA» — CAPITÓLIO

EDEN
Telef. 20768

A's 15.30 – 18.15 e 21.30
Domingo de Agosto
com Anna Baldini, Vera Carmi e Emilio Cigoli
Em complemento: Praias de Portugal, 1953
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE
Piat. 54153–Bal. 54154 (Para maiores de 18 anos)

A's 15.15 - 18.15 e 21.30
Uma história de coragem humana
O circo infernal
com Humphrey Bogart e June Allyson

ODEON
Telef. 26283
A's 21 e 30

PALACIO
Telef. 47163

A's 15.30—18.15 e 21.30
2.ª semana dum grande êxito
A engraçadissima comédia
ETERNOS RIVAIS
com Walter Chiari
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO
TEL. 27493
(Nova Empresa)

Hoje às 21.30
TERRAÇO
Estreia sensacional de um extraordinário drama de aventuras e grande violência
A ULTIMA CILADA
com Edmond O'Brien
Em complemento:
Agora... que Deus me castigue
(Para maiores de 13 anos)

LIS
Tel. 48560
Ás 21,15

Coração ingrato
GUARANY (Samba fantástico)
(Para maiores de 18 anos)

Pavilhão Português
HOJE, às 21.15
Preços Populares

CINEMA AO AR LIVRE
Sangue Branco
Um filme violento
Rio Vermelho
com John Wayne
(Maiores 13 anos)

TIVOLI
Telefone 50595
(Para individuos com mais de 18 anos)

A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
A comédia francesa de gargalhada
ELA E EU
com François Périer e Dany Robin

POLITEAMA
Tel. 26305

A'S 15.15—18.15 E 21.30
A heroica aventura de um homem destemido
O Gaúcho
(col.) com Rory Calhoun e Gene Tierney
(Para maiores de 13 anos)

CONDES
Telef. 55131

A's 15.15 — 18.15 e 21.30
Anna Lucasta
com Paulette Goddard, Broderick e William Bishop
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL
TEL. 55131

A's 15.15 – 18.15 e 21.30
(Para adultos)
TYRONE POWER no empolgante romance de amor e aventura
O AVENTUREIRO DO MISSISSIPI
em TECHNICOLOR
SALA REFRIGERADA

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134
Balcões 55135
(Para maiores de 18 anos)

A'S 15.15 e 21.30
Uma comédia-satírica de LUIGI ZAMPA
O condutor do Wagon-Lits
com Aldo Fabrizi, Peppino de Filippo e Sophie Desmarets

TERRASSEO
TEL. 20917—A's 21.15

Filho de Ali-Baba
EMIGRANTES CLANDESTINOS
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21,30

Brincadeiras proibidas
com Georges Ponjonly
(Para maiores de 18 anos)

NEM TUDO É LUZ

Em cada pessoa, por mais vulgar que seja, há um enigma que só se decifra, quando a dor nos trespassa o peito.

■

As nossas melhores acções são as que nós praticamos, escolhendo, entre o Bem e o Mal, o caminho mais livre, embora o mais difícil.

■

A Liberdade só começa a ter valor, se nós conseguimos defendê-la das tentações que, algumas vezes, a acompanham.

■

Os bons governos raramente pesam mais do que as nossas certezas e afeições.

■

Em certas mulheres, a virtude só aparece, quando ninguém repara nelas.

■

Ninguém se julgue capaz de ter a estatura dum gigante, se os seus pensamentos não forem... gigantescos.

■

A intolerancia, nos fracos, é um peso que os esmaga, mas, nos fortes, uma cadeia que lhe tolhe os movimentos.

■

Quando a autoridade abusa da sua força, a liberdade justifica-se como um poder arbitral.

■

Há várias maneiras de cair, mas a preferível é esta—cair de pé, sem molestar nem o corpo nem a alma.

■

É, nas estradas de maior concorrência, que mais depressa desaparecem os vestígios dos nossos passos.

Não será, por causa disto, que, nos grandes martírios, os pés das vítimas ficam gravados para sempre?

■

Os condenados á morte pagam os próprios crimes, com o próprio sangue que os animou.

■

Nas lutas que sustentamos com os nossos inimigos, a vitória cabe áquele que é mais forte no perdão do que na vingança.

■

A Admiração custa tanto aos espíritos mesquinhos, como levar ás costas o cadáver dum inimigo.

■

A má-lingua foi inventada especialmente para ajudar os cegos e os invejosos a viver numa encruzilhada.

■

Há homens que a Fortuna favorece, não dando-lhes o que cubiçam, antes, contrariando-os e obrigando-os ao jejum.

■

A palavra de Deus, quanto mais prégada, mais brilha, pois possui a virtude singular de não poder calar-se, perante a cegueira das multidões, nem apagar-se, na densa e negra treva.

■

As cousas muito repetidas perdem a sua eficácia, visto que a nossa curiosidade não se satisfaz com o pão que outros comeram.

■

Nas Igrejas, entram os que pedem pão para matar a fome e os que pedem a Deus alegria, paz, perdão e perfeição.

Quais são os mais pobres?

■

Os ambiciosos nunca se contentam com o que têm, passando a vida em ansias para possuirem os piores frutos da Árvore do Bem e do Mal.

■

O perigo está em toda a parte, sempre á nossa espreita, tentando-nos precisamente, com o fruto proíbido.

■

Os pensadores que mais profundam os mistérios do Ceu e da Terra ficam muitas vezes ás escuras, como aves perdidas na imensa noite.

■

No ultimo sopro dum moribundo, vão as amarguras e as lágrimas dum mundo e a mais alta esperança dum outro. Ganha-se o que se perde e perde-se sempre o pó da estrada.

GLAUCIAS

A actividade
de muitos comerciantes
especuladores
está a ser perseguida

Pela Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos estão a ser concluidos diversos processos contra vendedores de localidades da linha de Cascais, por estarem a vender alguns artigos a preços manifestamente exagerados, tais como: peras a 15, 18 e até 25$00 a duzia, compradas, em qualquer dos casos, a fazendeiros dos arredores; frangos a 25$00 cada, linguado a 28$00 o quilo, feijão verde (vagens) a 6$00 o quilo, etc.

Em várias localidades do País foram também processados onze vendedores, por abuso nos preços. Assim, um negociante grossista, do concelho de Torres Novas, que vendia peixe no Alto Alentejo, foi processado por interferir, como intermediário a mais, no ciclo normal do comércio, donde resultava que o preço do peixe saia mais caro. Verificou-se que devolvia as taras que lhe eram debitadas, mas incluia o seu valor no preço do artigo. Desta maneira, o publico pagava todas as taras que o negociante recebia e devolvia, e ainda o lucro correspondente á venda do peixe, cuja percentagem lançava também sobre o valor das taras. O montante do lucro atinge dezenas de contos, pagos a mais pelo publico consumidor.

Por praticarem preços especulativos na venda de carne, foram processados diversos talhantes de Lisboa, Porto, e vários concelhos da Provincia. Também por especulação, foi preso o cortador José Lino, de Peniche.

As brigadas têm vigiado igualmente o fabrico do pão, verificando, em alguns casos, má cozedura e má laboração. Apreciáveis quantidades de pão mal cozido, apresentando-se humido, foram mandadas meter novamente no forno.

O problema do leite

Entretanto, continua a ser vigiada, em Lisboa e concelhos limitrofes, a comercialização do leite. Por parte da produção verificou-se, nos ultimos dias, um aumento substancial das entregas dos produtos, nos termos da legislação em vigor. Espera-se que aumente o ritmo dessas entregas, de modo a evitar-se procedimento, pois continuam a ser instaurados processos, diáriamente, por desrespeito ás disposições que regulam a distribuição. Entre os processados, 16 são vendedores que não estavam, sequer, inscritos para poderem exercer o comércio de leite.

Produtos impróprios

Por terem á venda carne de vaca, toucinho, bacalhau e amendoa, impróprios para consumo, foram processados comerciantes em Linhó (Sintra), Ponte da Barca, Porto, Espinho, e Praia da Granja. A autoridade administrativa de Loures remeteu á I. G. A., sob prisão, António Rodrigues, residente em Ramada, Odivelas, que pretendia vender, em Moscavide, carne de um suino morto clandestinamente e que a autoridade sanitária considerou atacado de tuberculose generalizada, mandando inutilizar toda a carne. O preso foi entregue ao tribunal competente, que lhe arbitrou a caução de 20 contos, que não pagou, recolhendo á cadeia.

Comércio de óleo de amendoim

A vigilancia da comercialização do óleo de amendoim originou o levantamento de processos a retalhistas e vendedores ambulantes, por falsificação de azeite com aquele produto. Foram processados vendedores em Espinho e outros concelhos do Norte do Douro. Está a ser investigado o fundamento de vendas avultadas de óleo, feitas por armazenistas a vendedores ambulantes, que foram processados. Alguns oportunistas vendedores de azeite também foram processados nos concelhos de Soure e Condeixa.

Minérios e metais

Estão ainda em curso processos em que são arguidos concessionários de minas e proprietários de separadoras, por transito ilegal de minérios, com falta de ligação e viciação de guias de transito. São arguidos individuos do Porto, Rio Tinto, Vila Nova de Famalicão, Cabeceiras de Basto, Gois, Venda Nova (Montalegre) e Carrazedo de Montenegro. Foram também processados mercadores de minérios, por oportunismo, visto não estarem colectados pela actividade que vinham a exercer.

Um largo debate s
dos arquitectos «n
preencheu a sessão plen
da União Interna

Hoje, pouco depois das 9 horas, recomeçou, no salão do teatro do S. N. I., no Palácio Foz, para continuação da apreciação da conferência de sir Patrick Abercombrie, sobre «A Arquitectura no cruzamento dos caminhos», a sessão plenária do 3.º Congresso da União Internacional dos Arquitectos.

O debate decorreu com grande interesse, estando a sala cheia e havendo várias manifestações dos congressistas, de apoio ás doutrinas defendidas.

Presidiu, como ontem, o professor Carlos Ramos, presidente do Congresso, que dava a direita ao professor Arkadie Mordvinov, presidente da Academia de Arquitectura da U. R. S. S. —que hoje teve a seu lado, a servir de intérprete, o seu colega de delegação Popov— e a esquerda ao presidente da Secção Egípcia da União, professor Mohamed Khaled Saad-el Dine.

Em primeiro lugar, usou da palavra o arqui-

—o-o-o—

A exposição
Internacional
de Arquitectura
abre amanhã
nas Belas Artes

Amanhã, ás 11 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, será inaugurada a exposição itinerante da União Internacional dos Arquitectos, na qual colaboram a Algéria, Bélgica, Dinamarca, França, Inglaterra, Holanda, Itália, Grécia, Jugoslávia Portugal e U. R. S. S.

Os representantes da Imprensa visitaram esta tarde o grandioso certame, que inclui um total de trezentos e quarenta e um paineis.

As representações—que não têm caracter oficial e são organizadas, de um modo geral, pelos grupos nacionais da U. I. A.—dão, cada uma delas, uma imagem do país que representam, do seu povo e da sua arquitectura histórica e tradicional. As representações nacionais procuram, ainda, apresentar as realizações mais recentes que, no campo vasto da Arquitectura, são susceptiveis de se integrar num esquema proposto pela comissão dirigente da União Internacional de Arquitectos.

Este certame, pelo seu incontestável interesse e pela sua amplitude, onde nos surgem as representações de países onde a Arquitectura ganha uma evolução de acordo com modernos e racionais conceitos da vida gregária, vai decerto despertar uma curiosidade que, cremos, terá boas repercussões nos nossos meios artisticos e profissionais da especialidade.

O concurso de emulação patrocinado pela U. I. A., que hoje, ás 11 horas, se deveria inaugurar no Secretariado Nacional da Informação, abrirá amanhã, ás 11 e 30, simultaneamente com a exposição itinerante, na Sociedade Nacional das Belas Artes.

Este certame, cujo valor também é notável, inclui representações da Bélgica, Dinamarca, França, Holanda, Itália, Irão, Grécia, Jugoslávia e Portugal, estando expostos cerca de 45 paineis.

Os trabalhos foram seleccionados entre as produções dos alunos das escolas de Belas Artes daqueles países e provém de um concurso organizado em bases comuns, tratando-se, pois, de trabalhos escolares que foram premiados.

Ao patrocinar esta iniciativa, a U. I. A. teve em vistá fomentar uma emulação proveitosa entre os estudantes de Arquitectura de diversos países, lançando, desse modo, as bases para uma maior compreensão mutua.

As duas importantes exposições foram orientadas por uma comissão constituida pelos arquitectos portugueses, Keil do Amaral, Frederico George e Castro Rodrigues e realizada por um grupo de excelentes decoradores e operários, sob a direcção do arquitecto Rafael Botelho.

Toneladas de peixe
deram á margem do Vouga
e causaram prejuizos
de milhares de contos

AVEIRO, 21—Encheram as margens do rio Vouga, desde a freguesia de Cacia á Foz do Vouga, grandes quantidades de peixe, das mais variadas espécies e que pesavam muitos centos de quilos. Segundo informações colhidas, na passada quinta-feira registou-se a maior intoxicação de peixe, devida, possivelmente, ás descárgas da fábrica de celulose, que estão a ser lançadas no rio Vouga e que são iguais ás do Caima.

Em Cacia, a população mais pobre apanhou aquele peixe, levou-o para casa e, muitos, naturalmente, comeram-no, ignorando se estaria em condições de ser cozinhado.

Entretanto, chegam-nos noticias de que na Sernada foram apanhados cerca de dois vagões de peixe morto, ignorando-se o caminho que levou; em Macinhata do Vouga, o peixe apanhado serviu para adubar as terras, e, em Alquerubim, S. João de Loure, Pinheiro, etc., contam-se por milhares de peixes saídos do rio, em estado de completo atordoamento.

As principais espécies encontradas neste estado, são as lampreias, os sáveis e as enguias, algumas das quais da grossura de um braço. Também apareceram assim numerosas lampreias em período de gestação!

E se isto não fosse já um triste e doloroso quadro, há ainda a acrescentar que as águas poluídas ocasionam a tragédia, a dor moral e a fome, em muitos lares da região, onde se regista a perda de milhares de contos de milho, pois as águas invadindo os campos marginais, estragam e inutilizam todas as sementeiras.

Resta-nos, porém, a esperança de saber que os gravíssimos casos de poluição do Vouga estão a merecer cuidadoso estudo por parte de uma competente comissão, que fará o possível por o resolver a contento geral.

Prof. Fernando Emídio da Silva

Foi conferida a grã-cruz da Ordem de Cristo ao sr. prof. dr. Fernando Emídio da Silva, catedrático da Faculdade de Direito.

Abre amanhã em Lisboa
a Conferência
Internacional da Família

Inaugura-se amanhã, em Lisboa mais uma reunião internacional—a Conferência Internacional da Familia, que assume caracteristicas cuja importancia se evidencia pelos próprios objectivos contidos necessáriamente no seu titulo. Para assistir aos trabalhos da importante reunião, começaram já a chegar a Lisboa alguns delegados de diversos países, tendo vindo hoje, durante o dia, de avião, os srs. R. Bellen, presidente da Associação Católica das Familias; J. Centerick, director-geral da Saude Publica e da Familia; R. Fohalle, professor da Universidade de Liége e secretário-geral da Liga das Familias Numerosas; sr.ª H. Hendricks, assistente social; A. Heymans, antigo ministro e presidente-geral da Liga das Familias Numerosas; sr.ª E. Leblanc, administradora-delegada do Centro de Estudo e Acção Familiar da Associação do Serviço Familiar; J. Vanderheyden, secretário da Liga das Familias Numerosas, todos da Bélgica; M. Vogh, «National of the Planned Parenthood Federation of América», dos Estados Unidos; sr.ª N. Arke, subsecretária do Conselho de Saude e Assistência Social da República Eslovena e da União da Organização para a Educação das Crianças e da Juventude, da Jugoslávia; Van der Puttent, observador do Ministério do Trabalho Social, da Holanda; madame E. Ewen, representante do Sarre; prof. R. Mace, do «Marriage Guidance Council», da Inglaterra; e os delegados alemães K. Greehmain, I. Marx e F. Umstaetter.

Também hoje, pelo «Sud-Express», são esperados as sr.as Zander, alemã; Braham e Swysen, belgas; Donon, francesa, e Carrard, suiça.

VISITA MINISTERIAL
a obras hidroeléctricas

Acompanhados dos presidentes das Câmaras Municipais de Castanheira de Pera e Pedrogão Grande, do deputado sr. dr. Custo de Lacerda e de outras individualidades, os srs. ministro da Economia e subsecretário de Estado do Exército visitaram as obras do Cabril e do Zézere, e estiveram também no local onde se iniciou a construção do empreendimento hidroeléctrico da Bouçã.

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos

Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda

Avenida

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Sucursal:

R. Tomás da Anunciação, 1-B

bre a posição
actual encruzilhada»

ária do Congresso
cional dos Arquitectos

to Keil do Amaral. Começou por dizer que arquitectura se encontra numa encruzilhada, este facto é verificado com frequência. Em do o Mundo, há disputas entre modernos e adicionalistas, entre os funcionalistas e os ornicos, entre os geómetras e os amantes do toresco. Mas há mais do que isso:—uma insbilidade que dificulta a capacidade criadora. Porém, a escolha do caminho não depende teiramente do arquitecto: esse caminho será quele que as circunstancias impuserem.

E acentuou:

«Porque a arquitectura sempre foi o reflexo os mil e um factores de ordem material e esritual que condicionam e caracterizam as direntes épocas e civilizações. E daí, precisaente, a sua maior glória.

Desenvolvendo o seu pensamento, o orador isou que a existência de um mundo pacifido será condição primacial para o bom cainho da Arquitectura:

—Num mundo mais harmonioso, com uma da mais digna e serena, os grandes artistas rgirão.

E a terminar:

—Só faremos alguma coisa verdadeiramente il para tirar, com brio, a Arquitectura da enuzilhada, se nos ocuparmos menos a engriallar com flores de retórica e agirmos mais ra que ela não seja abafada sob escombros; estudarmos atentamente os fenómenos susptíveis de condicionar a Arquitectura; se purmos menos paixão, violência e exclusivismo os nossos credos artísticos; e, finalmente, se rmos mais humildes e sinceros na realização as tarefas de que nos incumbem».

O sr. Marcel Lathuillère (Africa do Norte), o manifestar a sua admiração pelo discurso roferido por sir Patrick Abercrombie, declaou que, na missão do arquitecto, se não deve squecer o lado social, que tão importante pael desempenha nessa mesma missão. O arquicto acha-se intimamente ligado ás questões de rdem social, pois que não existe qualquer coahão profunda com a civilização, sem uma

(Continua na 11.ª página)

Passa hoje o 90.º aniversário do nascimento do doutor António Luís Gomes, que foi reitor da Universidade de Coimbra e ministro do Governo provisório da Republica, em 1910, de que é o unico sobrevivente. No próximo domingo, na povoação de S. Martinho de Gandara, naturalidade do exemplar cidadão, será inaugurado um busto, em sua homenagem, da autoria do escultor Lagoa Henriques

Um jornal americano
persiste no boato
da fuga de Béria

(Continuação da 1.ª página)

-americanos; 2) Pôr em causa novas personalidades que se tornaram incomodativas e que seriam acusadas de cumplicidade na fuga de Béria; 3) Fazer desaparecer Béria sem julgamento e, portanto, sem justificação. O mundo ocidental continuaria, assim, a ignorar se o ex-marechal se encontra na U. R. S. S. ou se conseguiu, de facto, fugir para o estrangeiro.—(F. P.).

Revelação dum jornal americano

SAN DIEGO, 22—O «San Diego Morning Union» anunciou ontem á tarde que está agora habilitado a revelar que uma das três pessoas que teriam acompanhado Béria na sua fuga seria um dos mais altos administradores dos serviços soviéticos da energia atómica.

Como se sabe, o «San Diego Morning Union» foi um dos primeiros jornais dos Estados Unidos a serem informados do boato de que o antigo chefe da Polícia soviética teria fugido para o estrangeiro. Diz agora poder afirmar que a pessoa que serviu de intermediário neste caso anunciou que teve várias entrevistas com o indivíduo que pretende ser Béria e com outra individualidade que seria o chefe dos serviços da energia atómica da U. R. S. S. Acrescenta que se mantém em contacto com o intermediário e que as negociações progridem.—(F. P.).

Nixon ouviu falar...

NOVA YORK, 22—A' sua chegada a Nova York, o vice-presidente Richard Nixon declarou aos jornalistas que há cerca de um mês ouvira, realmente, dizer que Béria se tinha evadido da Russia, mas que não sabia se a informação era exacta. Acrescentou que o assunto estava a ser examinado pelos serviços especiais.—(F. P.).

Começou em Cuba
o julgamento
de 101 políticos
acusados de conspirar
contra o Governo

HAVANA, 22.—Começou hoje, no Tribunal de Emergência de Santiago de Cuba, o julgamento de 101 pessoas acusadas de conspiração contra o Governo. Trata-se do epílogo do ataque armado feito em 26 de Julho passado. por elementos da oposição, aos centros militares de Santiago e de Bayano. Entre os reus figuram os chefes comunistas Lázaro Peña e Joaquim Ordoqui, considerados instigadores, o ex-presidente Carlos Prio Socarras e o ex-ministro Arango, no exílio.

Trata-se do maior julgamento do género realizado até hoje no país. Além dos 101 reus, compreende 120 testemunhas e 22 advogados.

O mais importante reu é Fidel Castro, que confessou, no tribunal, ser o chefe real do ataque de Santiago e tentou justificar o seu acto afirmando que as suas intenções eram restabelecer a liberdade e a democracia em Cuba. Embora alguns dos participantes no ataque tenham sido membros dos partidos da oposição, entre eles o Partido Autêntico, acrescentou, nenhum deles colaborou na sua organização. Castro negou também que o presidente Socarras ou qualquer dos dirigentes do Partido Ortodoxo, tenham fornecido fundos para a compra de armas e para a organização do assalto. Os 16.480 dólares despendidos na preparação do ataque de Santiago foram dados por particulares de Havana, disse. Entre as pessoas nomeadas por Castro como financiadoras da conjura, figura um empregado da General Motors, de Havana, cuja contribuição se elevaria a 4.000 dólares. Outros, segundo Castro, empenharam os seus bens ou os seus automóveis para subsidiar o ataque.

Respondendo ao presidente do tribunal, que lhe perguntou os nomes dos intelectuais responsáveis pelo ataque, Castro declarou que os unicos responsáveis eram os apelos á liberdade de José Martin, que consagrou a sua vida a organizar a guerra da independência de Cuba, desencadeada em 1895, em que pereceu.

A julgar pelo numero de reus e de testemunhas, o julgamento será demorado, tanto mais que as sessões só se realizam de manhã.—(France Presse).

Começa hoje
em Roma
a reunião dos delegados
da «Pequena Europa»

ROMA, 22—Funcionários diplomáticos superiores das seis nações da «Pequena Europa», França, Bélgica, Holanda, Itália, Luxemburgo e Alemanha ocidental, reunem-se aqui, hoje, procurando chegar a acordo sobre uma Carta que una os seus paises numa comunidade politica europeia. Receberam instruções para comunicar os resultados da sua reunião aos ministros dos Negócios Estrangeiros das seis nações, que devem encontrar-se na Haia, em 20 de Outubro.

Os delegados estão pessimistas. A maior parte deles julga que questões básicas dividirão os seis governos e, por isso, terão de ser entregues, sem ter sido resolvidas, á reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, na Haia.

A principal dificuldade a enfrentar pela reunião deve ser a incerteza do Governo francês sobre se deve ir para a frente com a União Europeia, segundo o caminho até aqui delineado. A escolha de Jacques Fouques du Parc, embaixador francês na Itália, para chefiar a delegação francesa, foi considerada por alguns delegados como uma indicação de que o Governo francês esperava evitar que o forçassem a quaisquer decisões importantes, durante a reunião de Roma. Fora anteriormente indicado que a delegação seria chefiada por Hervé Alphand, o melhor perito do Quai d'Orsay sobre questões da N. A. T. O. e Conselho da Europa e que se crê ser um adepto da União Europeia.

Espera-se que a forte delegação ocidental alemã, chefiada por Walter Hallstein, subsecretário dos Negócios Estrageiros, insista vigorosamente por novos progressos ao longo do caminho já traçado de comunidade politica europeia.

A delegação holandesa, chefiada por Jonkheer van Starkenborg Stachouwer, representante da Holanda no Conselho da N. A. T. O., deve apoiar a delegação alemã, embora pedindo que se acelerem as medidas para estabelecimento de um mercado europeu de mercadorias, potencial humano e capitais.

Ainda não se sabe se a delegação belga estará disposta a aceitar o grande sacrifício de soberania nacional que o projecto de Carta impõe. Noticias dadas em Paris, no mês passado, indicam que o Governo francês poderá apresentar um documento de alternativa, como base para a reunião de Roma, que poderá durar cerca de três semanas.—(Reuter).

la Legação da Irlanda
Um almoço em honra do ministro das Finanças, sr. Mac Entee

O sr. ministro da Irlanda ofereceu hoje, pes 13 horas, na sua residência, um almoço em onra do sr. Sean Mac Entee e sua esposa, que e encontram de visita ao nosso País.

A reunião decorreu num ambiente de rara istinção, tendo assistido os srs. prof. dr. Pauo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros prof. dr. Pinto Barbosa, subsecretário do Teouro. Estavam também presentes o sr. dr. Vaso da Cunha, secretário-gearl interino do Miistério dos Negócios Estrangeiros, alguns memros do corpo diplomático acreditado em Lisoa, entre os quais os embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos da América, s ministros da Dinamarca e da Africa do Sul os encarregados de Negócios da Suécia e da nglaterra e outras individualidades.

O almoço reuniu muitas dezenas de convidados, entre os quais muitas senhoras.

O ministro S. Mac Entee deverá visitar amahã a barragem do Castelo de Bode e Tomar, devendo seguir, depois, para a Batalha e Santuário de Fátima.

DONATELLO GRIECO
vai ser homenageado pelos editores portugueses

O Grémio dos Editores e Livreiros promove, na segunda-feira, um jantar de homenagem á consul geral do Brasil, sr.ª D. Odette de Carvalho e Sousa e ao consul adjunto, sr. dr. Donatello Grieco, como reconhecimento pela acção desenvolvida pelos dois ilustres representantes consulares, na intensificação das boas relações literárias entre o Brasil e Portugal e dos benéficos resultados começam já a verificar-se.

Esta homenagem de gratidão é independente do almôço de despedida ao escritor Donatello Grieco, promovido pelo jornal «Ler» e ao qual o mesmo Grémio vai também associar-se. A este almoço, que se efectua depois de amanhã, no «Império», assistirá também o dr. Francisco Grieco, irmão do homenageado e também diplomata, de passagem em Lisboa, a caminho de Londres para o Rio de Janeiro.

Os aviões militares ingleses
chegaram esta tarde á base do Montijo

Á hora de fecharmos o nosso jornal, é aguardada na base aérea do Montijo, a esquadrilha de aviões militares britanicos de acção anti-submarina que vem cooperar em várias fases do exercicio inter-aliado Mariner e que fará, para esse efeito, base naquela nossa moderna unidade de aeronáutica.

Encontram-se ali a aguardar os aviadores ingleses, além do coronel Gordon, oficial de ligação da R. A. F., com as Forças Aéreas Portuguesas, os srs. capitão de fragata Cardoso de Oliveira e capitão-tenente Ferrer Caeiro, 1.º e 2.º comandantes da base aérea do Montijo, o tenente-coronel Morrisson, adido aeronáutico inglês e muitos outros oficiais portugueses e britanicos.

HÁ 30 ANOS
Primo de Rivera

O «Diario de Lisboa», ocupando-se, em *fundo*, dos acontecimentos que então se começavam a registar em Espanha, dizia em 22 de Setembro de 1923:

«Um nome enche agora a Espanha—o de Primo de Rivera. O presidente do directório militar vive a hora mais intensa e enigmática da sua popularidade. Ele promete um Mundo novo aos que põem nele as suas esperanças. Anuncia a morte dum Mundo velho. Toda a revolução, de que foi e é o chefe incontestado, parece reduzir-se a uma simples mudança de homens. Os militares sucederam aos civis. O movimento, porém, aumenta em profundeza, começando a despertar as almas cansadas da expectativa. Que vai passar-se?».

A agitação na Tunisia

TUNIS, 22—Uma patrulha da Guarda Republicana foi alvejada a tiro esta noite na estrada de Sfax a Sussa. Os guardas ripostaram. Não há feridos. Também esta noite, a Polícia procedeu a uma busca em Epalluf, a 5 kms ao Norte de El Djem. Revistou seis casas de suspeitos, prendeu três pessoas e descobriu armas e munições.—(F. P.).

IMPRENSA
«Diário Popular»

Completa hoje onze anos de publicação o nosso prezado colega «Diário Popular», ao qual apresentamos, na pessoa do seu director sr. dr. Cunha Leão, as nossas felicitações e votos de longa vida.

AGUA ou CREME

Destroi os pêlos em 5 minutos Sem dor. Sem irritação.

«Acaba com a navalha e as laminas de barbear, porque os pêlos crescem mais fortes. Taky enfraquece-os e torna a pele macia.

COUTO, LD.ª — PORTO
Largo de S. Domingos, 100
Pelo correio: Esc. 22$00 em selos

Aumente a afeição de sua dedicada esposa com uma bela jóia da Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA. 257

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
·RUA DE SANTA JUSTA 105·TEL. 27527·

CORDÕES DE OURO
E OUTROS OBJECTOS SÓ PELO PESO
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 255 Tel. 24564

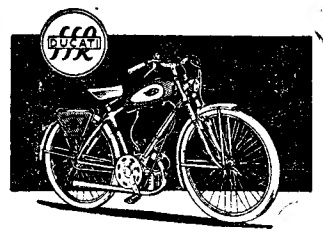
COLEGIO INFANTE DE SAGRES
7 DE OUTUBRO DE 1953 LISBOA
25.º ANIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

MICROMOTOR, L.DA

APRESENTA OS SEUS DIFERENTES CONJUNTOS MOTORIZADOS "VILAR-CUCCIOLO"

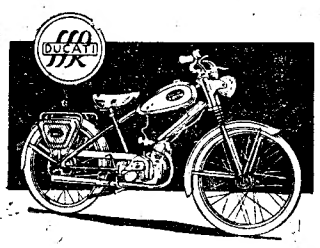
Mod. «M - 4» — 5.180$00

TIPO ECONÓMICO UM TODO PERFEITO



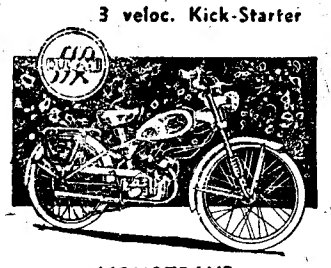
Mod. «M - 6» — 5.780$00

TIPO TURISMO EQUIPAMENTO COMPLETO



Mod. «M - 7» — 6.380$00

ÚLTIMA CRIAÇÃO 3 veloc. Kick-Starter



«MONOTRAVE» 3 veloc. Kick-Starter

Mod. 1953 — Esc. 6.980$00

A MAIS PERFEITA SUPERIOR A QUALQUER

MICROMOTOR, LDA.

Av. Paris, 3—Telf. 76138/9—LISBOA

Filial em Coimbra

R. Figueira da Foz, 13—Telf. 3551

Bilhetes directos para utilização do caminho de ferro e camionagem combinada

Todas as estações de caminho de ferro vendem, para comodidade do Publico, bilhetes directos para muitas localidades servidas pela camionagem combinada.

Comprando tais bilhetes usufrui vantagens de lhe ser assegurado lugar nas camionetas que dão ligação aos comboios.

Aromático! Leve! Saboroso

PÉ DA VINHA

CALDEIRA, L.DA

R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39179 - LISBOA

Não receie a viagem

POR CAUSA DO CALOR

Mande reservar imediatamente um lugar no «Foguete» que circula entre Lisboa e Porto e tem ar condicionado.

Comodidade — Segurança e Velocidade

OS «FINS DE SEMANA» FORA

TORNAM-SE ACESSIVEIS UTILIZANDO A RESPECTIVA TARIFA ESPECIAL DA C. P.

COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE

S. A. R. L.

Capital realizado: 125.000 contos

Sede na Beira (África Oriental)

Escritórios em Lisboa Largo da Biblioteca Publica, 10

EMISSÃO DE 30.000 OBRIGAÇÕES EM TÍTULOS DE 1, 5, 10 e 50 OBRIGAÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1.000$00 CADA UMA, AUTORIZADA POR PORTARIA PUBLICADA NO «DIÁRIO DO GOVERNO», III SÉRIE, DE 2 DE SETEMBRO DE 1953

PREÇO DA EMISSÃO: 1.000$00

Estas obrigações são de cupão e vencem juro, cativo de impostos, para o obrigacionista.

Á TAXA DE 5 % AO ANO

pagável aos semestres em 2 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano.

O primeiro cupão vence-se em 2 de Janeiro de 1954 e o seu valor será o correspondente ao 4.º trimestre do corrente ano.

A amortização a começar em 2 de Janeiro de 1956 far-se-á no prazo máximo de 24 anos, pelo valor nominal (1.000$00), exclusivamente por sorteios anuais a realizar em 2 de Janeiro de cada ano, ficando a Companhia com a faculdade de a antecipar, mas nunca antes de decorridos 5 anos contados da primeira amortização, devendo as datas de amortização extraordinárias coincidir sempre com as amortizações normais.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 23 a 29 de Setembro do corrente ano, nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências, que tomaram firme a emissão:

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
PANCADA, MORAIS & CIA.

As obrigações são oferecida ao publico ao preço de 1.000$00 (valor nominal), pago no acto da subscrição.

Lisboa, 20 de Setembro de 1953.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Um interessante Circuito Turístico á disposição dos Lisboetas:

ENTRONCAMENTO — CASTELO DO BODE — TOMAR — VILA NOVA DE OUREM — FATIMA — BATALHA — PORTO DE MOS — TORRES NOVAS — ENTRONCAMENTO

Em qualquer estação de caminho de ferro podem adquirir-se bilhetes que asseguram lugar nos autocarros de João Clara & C.ª (Irmãos), Ld.ª para o Circuito Turístico Entroncamento, Castelo do Bode, Tomar, Vila Nova de Ourém, Fátima, Batalha, Porto de Mós, Torres Novas e Entroncamento, em ligação aos comboios na estação de Entroncamento.

Horário: Todos os domingos até fins de Setembro.

Partida de Lisboa-Rossio ás 7-15 h. (C.º n.º 111) ou ás 8-30 h. (C.º n.º 1, rápido do Porto).

Início do Circuito em Entroncamento ás 10-15 h.

Regresso do Circuito a Entroncamento ás 19 horas.

Chegada a Lisboa ás 23-02 h. (C.º n.º 124) ou ás 23-40 h. (C.º n.º 4, rápido do Porto).

O horário do Circuito permite suficientes intervalos em Tomar, para o almoço, e em Entroncamento, para o jantar.

Preços:

De Lisboa (Rossio), ida e volta, em 3.ª classe utilizando os comboios rápidos	83$60
Percurso da camionagem	66$00
Total	149$60
Utilizando comboios não rápidos	56$60
Percurso da camionagem	66$00
Total	122$60

Nas «Informações» da Estação de Lisboa (Rossio) prestam-se esclarecimentos.

LINDOS ANDARES

Alugam-se 6 d/prédio novo. Próprios matrimónio s/filhos ou Senhora categoria.

R. S. Bento, 275.

Viaje com comodidade

Aproveitando a redução que a C.P. acaba de fazer no preço das passagens em 1.ª classe de todas as suas tarifas especiais.

Colégio Portugal

PAREDE (Costa do Sol) - Telef. 21

Internato masculino: **Quinta da Mata**

AULAS: **PALACIO OCEANO**

Primário - Liceu - Comércio

«PORTUGAL INFANTIL»

«Jardim» (Português - Francês e Inglês) para meninos e meninas desde os 4 anos

DOMINGO, 27

«EXPRESSO-POPULAR» A FIGUEIRA DA FOZ

Preço 70$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-06.

Regresso á mesma estação ás 0-56.

MOTORES SEAGULL

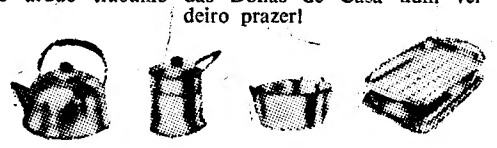
PARA FORA DA BORDA
OS MAIS PERFEITOS E ECONÓMICOS
MODELOS 40 E 102
ENTREGAS IMEDIATAS

C. SANTOS, LDA.

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA

17 — TRAVESSA DA GLÓRIA, 19-A — LISBOA

Milhares de utensílios de cozinha fabricados por ALMIM com alumínios puros estão transformando o árduo trabalho das Donas de Casa num verdeiro prazer!

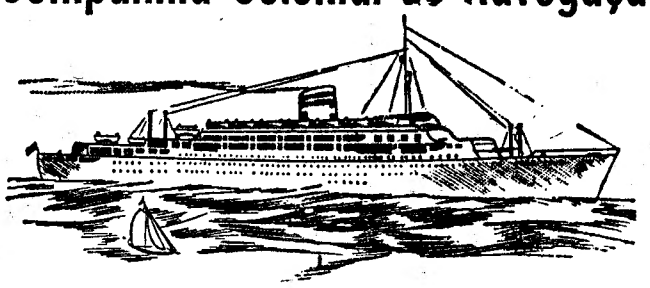


COMPRE NA ALMIM LOIÇAS DE ALUMINIO

com formatos originais a preços excepcionais

R. do Loreto, 61, sobre-loja, Lisboa

Companhia Colonial de Navegação



LINHA AMÉRICA DO SUL

Serviço rápido de Luxo com escala por FUNCHAL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ»	Salvador, Rio de Janeiro e Santos	26 de Setembro
«VERA CRUZ»	Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos	22 de Outubro
«SANTA MARIA» VIAGEM INAUGURAL	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	12 de Novembro
«VERA CRUZ»	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	28 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63 - Telefones n.os 30131 a 3013

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 8 Telefone 23342

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O ceu em Portugal apresenta-se quase limpo, mantendo-se o estado do tempo sob a influência de um vasto anticiclone centrado a Noroeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente limpo, vento bonançoso a moderado de Norte, possibilidade de nevoeiros matinais junto á costa a norte do Cabo Mondego. Ligeira subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
EDEN—«Domingo de Agosto».
IMPÉRIO—«O condutor do Wagon-Lits».
TIVOLI—«Tentações do diabo».
SÃO JORGE—«O circo infernal».
MONUMENTAL—«O Aventureiro do Mississipi».
POLITEAMA—«O gaucho».
CONDES—«Anna Lucasta».
CAPITÓLIO—«Ultima cilada».
ODEON E PALACIO—«Eternos rivais».
OLMPIA—«Olhos sinistros».
BELEM-JARDIM—«As aventuras de Fafan La Lupi».
CHABY (Algueirão)—«Missão na Coreia».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, trechos de ópera; 19 e 25, «O compositor da semana: Walton»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, cançoneta sul-americanas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, programa da Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, valsas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, «Duas Gerações»; 21 e 45, variedades em discos; 22 e 15, orquestras ligeiras; 22 e 30, solos de instrumentos; 22 e 45, musica ligeira sinfónica; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, resumo do programa; 21 e 20, ópera; 23 e 30, musica de camara; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, «Diário do Ar»; 18 e 45, trechos recreativos; 19, divulgação do «jazz»; 19 e 30, «Aperitivo»; 20, musica portuguesa; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, musica brasileira; 20 e 30, «Galo de Ouro»; 20 e 45, vozes em conjunto; 21, variedades; 21 e 15, recital de composições de Cruz e Sousa; 21 e 30, «Circuito de Iniciação Radiofónica»; 22, «Musica e turismo»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, canções portuguesas; 0, fados e guitarradas, da Adega Machado; 0 e 30, canções portuguesas; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel 58-181; Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873. Patuleia, Herd.os — Rua do Lumiar — 122-124 — Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igrepa, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76905; Cardote—Av de Visconde Valmor, 28-A-B-C—Tel 72291; Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A — Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel 53458; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—R de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente — Rua Lopes, 120 — Tel 843381; Brito—R. do Vale de Santo António 7-9— Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Lr.a—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Dimar Lda—Rua do Conde de Monsaraz, 17-B— Tel 842533; Garantia—Avenida A, ao Areeiro 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Aliança—Avenida de Almirante Reis, 145-B-C—Telfone 50487; Délio—Rua Açores, 32 — Tel. 52388; Magalhães—Av. do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Imparcial—Rua do General Taborda 28 — Tel. 41031; Porfirio — Rua de Francisco Metrass 59 — Tel 63349; Aurélio Rego— Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida—Calaçada da Auda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro — Rua do Presidente Arriaga, 16 — Tel. 61867; Esperança — Rua da Esperança, 134 — Tel. 62784; Andrade, Lda.—Rua de Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua D Pedro V, 123-125—Tel. 27880; Veiga, Suc — Rua da Conceição, 42 — Tel 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228—Tel. 22015.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	768$5	768$	769$
Consolidado 3 % T. 10	849$	848$5	849$5
Consolidado 3 1/2 T 10	981$	981$	982$
Centenários 4 %... ...	2.209$	2.208$	2.210$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	957$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	958$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	956$	955$	957$
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	—	155$
Acções			
Esp. St.º Com Lx port.	—	5.030$	—
Ultramarino cp. T. p....	—	1.520$	1.550$
Portugal port. T. p....	—	1.520$	1.550$
Mundial	—	1.950$	2.000$
Nacional	—	1.870$	1.950$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	205$	210$
Cimentos Tejo...	430$	420$	440$
Cimentos Leiria T. p.	—	515$	550$
Crédito Predial port....	24$	23$5	24$2
Gás Electricidade cupão	169$	169$	169$5
Alto Alentejo cupão...	139$	138$5	139$
Industrial Aliança... ...	—	400$	412$
Portugal e Colónias ...	371$	370$	372$
Nac. Navegação T. p.	—	1.267$	1.275$
Colonial de Navegação	—	695$	720$
Port.e de Tabacos cupão	456$	455$	458$
Tabacos Portugal cupão	—	570$	580$
União Eléctrica Port.a	—	212$	215$
Cassequel	1.490$	1.488$	1.495$
Agrícola das Neves ...	—	1.090$	1.110$
Agricultura Colonial ...	—	650$	700$
Açucar de Angola... ...	—	3.430$	3.485$
Buzi...	185$5	185$	185$5
Cabinda	—	218$	—
Ilha do Príncipe	—	1.420$	1.450$
Zambésia T. de 25. . . .	116$	116$	116$5
Moçambique	159$	158$5	159$5
Eléctrica das Beiras...	1.490$	1.485$	1.495$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	500$	510$
Norte de Portugal 5 %	—	107$5	—
União Eléct Port. 4 1/2	—	98$5	—

CHUVA BENÉFICA
para a agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 21—Tem chovido torrencialmente, com grande satisfação da Lavoura. As vindimas entraram na sua fase mais intensa.

FORCALHOS (Sabugal) — A benéfica chuva veio, por fim, satisfazer a ansiedade geral, terminando a estiagem que afligia os lavradores. A água caiu copiosamente, sem, contudo, causar danos.

FORCALHOS (Sabugal), 21—E' grande a azáfama na vida agrícola de toda esta região. A produção da batata é muito animadora, pois o vinho é abundante, embora o feijão cause prejuizos. Os preços locais são: batata a 13$00 a arroba; o feijão manteiga a 90$00 cada alqueire, e o encarnado, a 130$00.

O novo plano de obras
do Município de Braga

BRAGA, 21—Sob a presidência do sr. António Santos da Cunha, presidente do Município, reuniu-se o Conselho Municipal, para apreciação das bases do orçamento e plano de actividades para 1954.

As despesas projectadas ascendem a 24.300 contos, estando previstas obras de destacado interesse publico, tais como a construção da primeira fase do novo mercado municipal; a remodelação da sede distribuidora de energia eléctrica; conclusão da estrada marginal do Cávado; trabalhos de urbanização no Bairro da Misericórdia, onde vão construir-se mais 50 moradias, e junto á futura Escola Técnica; intensificação da assistência, através das cantinas escolares; aquisição de um pronto-socorro de nevoeiro, para os Bombeiros Municipais; a publicação de uma monografia de Braga, além de diversos melhoramentos em freguesias rurais. Vários oradores falaram acerca do referido plano que, por fim, foi aprovado por unanimidade.

Septuagenário desaparecido

PAÇO DE SOUSA, 21—No dia 2 do corrente, no lugar de Vales, desapareceu António Dias, de 79 anos, um pobre surdo, de estatura mediana, pois mede cerca de um metro e sessenta de altura. Vestia casaco e calça de ganga já muito usada e clara e usava bengala e chapéu cinzento já muito velho.

A familia tem-no procurado por toda esta região, sem exito e o quartel da G. N. R. de Penafiel vai enviar a todos os postos do concelho uma circular, solicitando a captura do desaparecido. Entretanto, a familia, por intermédio dos jornais, pede, por nosso intermédio, ás autoridades e a quem quer que conheça o seu paradeiro, o favor de comunicar a Armando Dias, também do lugar de Vales, desta localidade.

Acidente do trabalho

VOUZELA, 22—No lugar de Caveiroz, da freguesia de Cambra, Baltasar de Almeida, de 22 anos, serrador, que se encontrava sobre uma «burra» para serrar madeira, caiu desamparadamente no solo, ferindo-se com certa gravidade no pescoço. Foi conduzido para Campia, onde o médico municipal, sr. dr. Miguel Lopes Ribeiro, lhe prestou os devidos socorros.

DISTINÇAO NECESSARIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Caminhando juntos!...

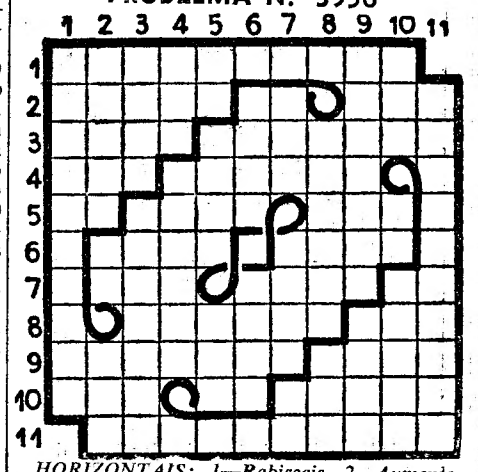
A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: A LENCASTRE & SOUSA — Rua de Santa Catarina, 130

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3956



HORIZONTAIS: 1—Rabiscais. 2—Aumente. Rio da Guiné portuguesa. Grande porção. 3—Seiva. Província de Espanha que tem Pamplona por capital. 4—Parente. Vila do distrito de Leiria. 5—Caminhar. Interpretai o que está escrito. Chefe etiope. 6—Vila do distrito de Portalegre. Embaraço. 7—Pronome indefinido (pl.). Damas de companhia. Nome de letra grega. 8—Produzir. Textualmente. 9—Dar caça. Covil. 10—Lista. Artigo (pl.). Extinguir. 11—Reduzirá ao nada.

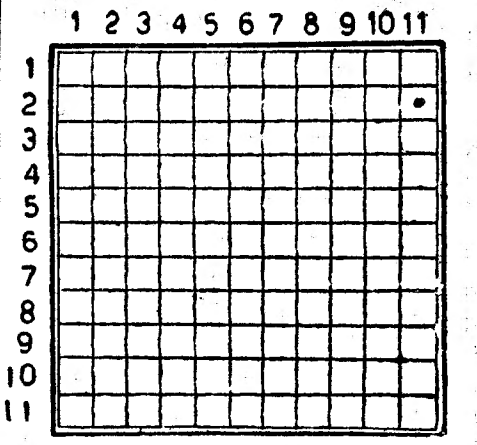
VERTICAIS: 1—Exprimir por gestos. 2—Derrocar. Descoberto. Rio afluente do Douro. 3—Porco. Presidente da Republica dos Estados Unidos, que abolin ali a escravatura. 4—Fracção da unidade. Em essas. 5—A ti. Zero. Costume. 6—Tecido leve e transparente. Simbolo da aviação. 7—Ovário dos peixes. Dar pios. Nota de musica. 8—Aparelhar. Tão grande. 9—Imaginários. Folga. 10—Ribeira do distrito de Portalegre. Sadia. Restar. 11—Subdividirá.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3955

HORIZONTAIS: 1—Madracear. 2—Are. Lioz. 3—Nova. Ena. Atar. 4—Ir. Mina. Ore. 5—Haia. Aura. As. 6—Elegias. 7—Ré. Nora. Lapa. 8—Ido. Rara. Pá. 9—Aida. Sal. Elba. 10—Será. Vir. 11—Sulfurosa.

VERTICAIS: 1—Manchuria. 2—Aro. Edis. 3—Devi. Ien. Odes. 4—Ar. Alor. Aru. 5—Amem. Eras. Al. 6—Niagara. 7—El. Anui. Alou. 8—Aia. Aral. Pé. 9—Roto. Asa. Alvo. 10—Zara. Bis. 11—Resvalara.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 747



HORIZONTAIS: 1—Jámais. Nome de um rio de Portual. 2—Certo. Antigas. 3—Boi selvagem. Naquele lugar. 4—Altar. O mais. 5—Impedi de falar. 6—Transmitira gratuitamente a outrem. Pôr uma embarcação em rumo. 7—Doce de marmelo. 8—Utensilio doméstico. Nome de mulher. 9—Rio de Portugal. Progenitor. 10—Arbusto leguminoso. Observa. 11—Rentes. Ara.

VERTICAIS: 1—Despida. Perfilhar. 2—Algum. Patrão. Nome de mulher. 3—Ribombam. Preposição e artigo (pl.). 4—Aqui. Penhor. Titulo dos bispos maronitas. 5—Sapo do Amazonas. Oferecer Pretextos. 6—Não cosinhada. Dai mios. 7—Sustento. Acredita. Cólera. 8—Nesse lugar. Nome de mulher. O mais. 9—Ergue. Desmedido. 10—Sulco para correr água. Nome de mulher. Falsa. 11—Abrigara. Ente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 746

HORIZONTAIS: 1—Línea. Urêdo. 2—Arneses. 3—Ga. Aí. MV. 4—Rua. Mar. Pai. 5—Artão. Amaro. 6—Oro. Aro. 7—Grã. Afa. Ota. 8—Aa. Anula. Ou. 9—Animais. 10—Ergam. Moera. 11—Asi. Avô. Mós.

VERTICAIS: 1—Logra. Gávea. 2—Aurora. Rs. 3—Na. Atra. Agi. 4—Era. Ao. Ana. 5—Ânimo. Anima. 6—Atum. 7—Usara. Álamo. 8—Res. Má. Aio. 9—És. Paro. Sem. 10—Maroto. Ró. 11—Obvio. Auras.

VIDA MUSICAL
Um concerto de orgão por Gaston Litaize

É esta noite, pelas 21 e 30, que se efectua no Conservatório Nacional o anunciado concerto de orgão por Gaston Litaize, organista da igreja de S. Francisco Xavier de Paris, organizado pela Liga dos Amigos do Canto Gregoriano, em cooperação com o Instituto de Assistência aos Inválidos. Os bilhetes ainda podem ser adquiridos no Instituto de Assistência aos Inválidos, na Liga dos Amigos do Canto Gregoriano, no Conservatório Nacional e nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho.

O PORTO pelo telefone

Tentativa de burla que falhou

PORTO, 22.—As companhias seguradoras também são, ás vezes, burladas, especialmente no que diz respeito a acidentes de trabalho ou pessoais.

Ontem, apresentou-se nos escritórios de uma conhecida companhia um individuo que pretendia receber 2.800 escudos por se ter ferido num pé.

O sinistrado apresentou-se como sendo o segurado da mesma, Albertino Ribeiro Azevedo, de Barcelos, que há pouco fez ali um seguro de acidentes pessoais, no valor de 200 contos.

Infelizmente, para este, não se tem proporcionado ensejo de receber algum daquele capital e então congeminou mandar ali Abilio Leal Pinto, também de Barcelos, que há tempos tivera um sinistro.

O truque não deu resultado e o Abilio foi preso.

Cheque sem cobertura

O industrial José Almeida da Silva, de Oliveira do Douro, queixou-se á Policia contra um comerciante da Calçada do Combro, em Lisboa, acusando-o de lhe ter pago determinada mercadoria com um cheque da importancia de 6.770 escudos, o qual não tinha cobertura.

Automóvel abandonado

Há tempos que se encontra abandonado, na Rua Comandante Rodolfo de Araujo, o automóvel PG 10-09, ao qual já faltam as almofadas trazeiras. Como aquela rua tem pouco movimento e, á noite, está mal iluminada, o veiculo serve de abrigo a pessoas sem moral e de vida fácil.

Uma criança lançou fogo a uma casa

No lugar de Agrela, Leça do Bailio, manifestou-se incêndio numa casa habitada por Joaquim de Sousa. O fogo, que foi ateado por uma criança que brincava com fósforos, propagou-se á caruma armazenada numa loja e estendeu-se, depois, ao resto da construção.

Os Bombeiros Voluntários de Leça do Bailio extinguiram as chamas com o emprego duma agulheta. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Menor gravemente atropelado

Na Rua do Mosteiro, em Águas Santas, foi esta manhã atropelado por um automóvel conduzido por José Luís da Costa e Silva, o menor de 2 anos, João Santos, residente na Maia. Transportado ao Hospital da Misericórdia, a infeliz criança ficou ali internada em estado grave.

Reunião em Alenquer

dos presidentes dos municípios do distrito de Lisboa

ALENQUER, 22 — (Pelo telefone) — No edificio da Camara Municipal realizou-se hoje, de manhã, a ultima da série de reuniões que, sob a presidência do chefe do distrito, todos os meses se têm realizado nas sedes dos concelhos do distrito de Lisboa, para estudo de vários assuntos relacionados com a administração municipal de cada um dos municipios.

A' reunião, cujos trabalhos começaram ás 10 e 30, presidiu o sr. dr. Mário Madeira e estiveram presentes todos os presidentes das Camaras do distrito

Terminada a reunião, dirigiram-se todos para o Solar do Convento, onde lhes foi oferecido um almoço pelo municipio local.

O governador civil visitou depois todos os melhoramentos ultimamente efectuados, tais como a construção de duas avenidas marginais ao rio de Alenquer, a nova canalização de distribuição domiciliária de água na sede do concelho e as obras de saneamento ali em curso; o abastecimento de água ás povoações do Carregado, Cabanas do Chão, Labrujeira e Bom Vizinho.

Foram também visitadas as novas instalações do externato Damião de Gois e o museu arqueológico, instalado numa das dependências do referido externato.

Aos visitantes foram ainda dados a conhecer outros melhoramentos, como estradas, caminhos e fontanários.

O governador militar de Badajoz

visitou a praça de Elvas

ÉVORA, 21—A fim de cumprimentar o sr. coronel Passos e Sousa, governador da praça de Elvas e em retribuição de visita oficial, deslocou-se áquela cidade fronteiriça, o sr. general D. Rafael Alvarez Serrano, governador-militar de Badajoz e comandante da XII Divisão Militar Espanhola.

Acompanhavam-no o seu chefe do Estado-Maior, ajudantes, comandantes das unidades de Badajoz, e o consul de Portugal naquela cidade.

Na residência particular do sr. coronel Passos e Sousa foi oferecido ao visitante e á sua comitiva um «Porto de honra» e, mais tarde, um almoço na Pousada de Santa Luzia. Os dois governadores trocaram saudações, aludindo á politica de «boa vizinhança» entre os dois povos da Península.

ARQUITECTO CRAVEIRO LOPES

BEIRA, 22—Chegou aqui, o sr. arquitecto Craveiro Lopes, filho do sr. presidente da Republica, que vem colher elementos para o plano de urbanização da Manga.—(A. N. I.).

O predomínio continental que a Alemanha pode exercer

(Continuação da 1.ª página)

acontecimentos— resultam dessa política, sobretudo quando os encaramos á luz reveladora das eleições alemãs do dia 6 de Setembro. E' da evolução desses acontecimentos que depende o futuro próximo da Europa, são eles que hão-de condicionar a resolução dos problemas europeus.

Os factos essenciais a que nos referimos são os seguintes: a Alemanha será rearmada; a Alemanha tornar-se-á a potência predominante no continente europeu; a política de integração europeia não tem para a Alemanha o mesmo significado que para as outras nações ocidentais; estas, adoptando essa politica, queiram ou não, seguirão a Alemanha no caminho que esta escolher.

Os riscos calculados

Para empregar uma fórmula americana corrente, os signatários do pacto do Atlantico, identificando a sua causa com a da Alemanha para realizar a integração da Europa, sabem antecipadamente os riscos calculados que isso implica. E sabem, portanto, que essa orientação afasta, por longo tempo, a possibilidade de se iniciar uma politica de détente entre os blocos antagónicos do Ocidente e de Leste, o que equivale a dizer que se prolongará por um periodo indeterminado o estado de tensão internacional crónico a que se convencionou chamar a guerra fria.

A maneira como o chanceler Adenauer encara o problema da unidade alemã—objectivo n.º 1 da sua politica que as nações atlanticas se comprometeram a apoiar—exclui, antecipadamente, qualquer solução pacifica desse problema. Uma solução pacifica do problema da unidade alemã só poderia conseguir-se com a aprovação da U. R. S. S. O chanceler Adenauer tornou práticamente impossivel essa aprovação. Os Russos só aceitam discutir o problema da unidade alemã sobre a base da neutralização da Alemanha unificada. A unificação do seu país, de acordo com a tese conhecida do Chanceler, deve realizar-se sem a União Soviética e portanto contra ela.

Melhor do que ninguém o sabe o triunfador das eleições do dia 6. Mas é igualmente certo que o agravamento de relações entre o seu país e a U. R. S. S. o não alarma. Dir-se-ia mesmo que essa perspectiva corresponde aos seus desejos. Aos seus olhos, o grande perigo para a Alemanha está na eventualidade de uma détente entre os blocos opostos, détente que teria como consequência fatal a unica possibilidade que os Alemães têm de fazer uma politica genuinamente nacional, a qual, por natureza, não pode deixar de ser anti-soviética.

O papel da Alemanha e a paz

Nesta ordem de ideias, os tratados de Bonn e de Paris, que os seus adversários consideram um obstáculo intransponivel para um acordo pacifico com os Sovietes, e portanto para a realização da unidade alemã, são para o chanceler Adenauer o seguro feito, oportunamente, contra o risco de uma aproximação entre as potências desentendidas do Leste e do Ocidente. Foi isto mesmo que, sem qualquer disfarce, o Chanceler proclamou no discurso que proferiu em 27 de Julho ultimo, em Colónia, perante dezenas de milhares de refugiados.

«Sem esses tratados, declarou o Chanceler, a Alemanha arriscar-se-ia a ver os Russos e os Anglo-Americanos chegarem a acordo sobre o nosso destino». E definiu, em termos pitorescos, o papel do seu governo ao acrescentar: «O dever de qualquer governo alemão é evitar que o nosso povo pague o preço da tensão existente entre os vencedores da ultima guerra».

Ninguém ousará negar que o chanceler Adenauer está no seu papel de chefe de um governo alemão. Mas ninguém também deixará de reconhecer que a sua maneira de pôr o problema da unificação da Alemanha destroi, irremediávelmente, a tese segundo a qual a ratificação dos tratados de Bonn e Paris constitui uma segura contribuição para a paz.

Dois pontos de vista opostos

De qualquer maneira, é por este prisma que deve considerar-se nos seus multiplos aspectos o problema da unificação da Alemanha, se não quisermos fechar os olhos ás realidades. A politica de integração europeia tal como é encarada pelos Aliados, como uma politica puramente defensiva, não ter sentido para a Alemanha. O grande paradoxo é que esta, apesar de mais exposta do que qualquer outro país a uma eventual agressão soviética, parece não se inquietar nada com essa eventualidade.

Se a Alemanha defende a politica de integração não é por motivos de segurança, é por motivos de carácter nacional. E' porque vê nela um meio e uma garantia de realizar os seus objectivos próprios. Assim, não é possivel falar hoje da politica de integração europeia, abstraindo do que ela efectivamente representa. Proceder de outra maneira é alimentar ilusões, porque a unica interpretação válida da politica de integração europeia é aquela que lhe dá o governo de Bonn.

ATTICUS

BOMBEIROS

Os Voluntários da Azambuja em festa

AZAMBUJA, 21—Realizou-se, na prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntários da Azambuja, a passagem a «pronto» dos aspirantes que, por esse facto, prestaram o seu juramento de honra e receberam simbólicamente o machado. Presidiu ao acto o chefe da secretaria da Camara Municipal, em representação do seu presidente, que estava ausente, ladeado pelo pároco de Azambuja e pelo presidente da Junta de Freguesia.

Finda esta breve cerimónia, foi prestada justa e significativa homenagem ao instrutor da corporação, sr. António Guerreiro, do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa, estando presente na sua máxima força, o corpo activo dos Bombeiros Voluntários da Azambuja. Falaram no acto, os srs. comandante Carlos Henriques Seco, o pároco de Azambuja, o bombeiro Mário de Oliveira e, por fim, o representante do presidente da Camara Municipal de Azambuja, que teceram os mais elevados elogios ás excelsas qualidades de carácter e profissionais do homenageado, a quem disseram, aquela corporação e consequentemente esta vila muito ficam a dever.

Seguidamente, no meio do maior entusiasmo, foi descerrada a fotografia do homenageado, ouvindo-se uma prolongada salva de palmas. O sr. ajudante Guerreiro, agradeceu, por fim, exortando o pessoal do corpo activo a que cumpra a sua nobre missão.

O aniversário da Cruz de Malta

A benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros «Cruz de Malta» vai festejar o seu 35.º aniversário, com o seguinte programa: no dia 26, ás 15 horas, romagem ás campas dos bombeiros municipais e voluntários, nos cemitérios dos Prazeres e Alto de S. João; ás 22, distribuição aos filhos dos voluntários de peças de vestuário. No dia 27, ás 8 horas, serão prestadas honras de estilo ás bandeiras nacional e associativa e, ás 10, será inaugurada uma viatura ambulancia, adquirida por subscrição publica. Com a presença das entidades oficiais, o facto será assinalado por uma sessão solene

ASSOCIAÇÃO CAMONIANA

de assistência escolar

A Associação Camoniana de Assistência Escolar, com sede na Rua da Bela Vista, 120, 3.º D.º, continua a emprestar livros aos seus associados que, a partir do próximo ano, pagarão, apenas, 5 escudos por cada livro. Quanto aos estudantes pobres das escolas comerciais ou industriais, moradores em Lisboa, que em Outubro pretendam livros emprestados por aquela associação, poderão, desde já, solicitá-los, em impresso cedido na sua sede, na direcção acima indicada, todas as terças e quintas-feiras, das 21 ás 22 horas.

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterápia, 16 horas.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral, 18 h.
Dr. Cabral Sacadura-Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santosss — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre-Doenç. senhoras, 13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouvidos, naris e garganta, 15 e 18,30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira-Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.
NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

Vida mundana

D. DUARTE NUNO

Passa amanhã o aniversário do nascimento do sr. D. Duarte Nuno de Bragança. Em lembrança do facto, haverá, ás 11 horas, na igreja do Sacramento, missa em acção de graças, celebrada pelo rev. dr. Gonçalves Carvalho.

«MATINÉE» DE CARIDADE

Com um esplendido programa de variedades e com o amável concurso da orquestra Vieira Pinto, realiza-se no próximo sábado, 26, no Casino Estoril, a festa anual de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante a favor da Casa de Trabalho de Santo António do Estoril. Como nos anos anteriores, esta festa promete ser muito concorrida, estando já marcadas muitas mesas pelas principais familias de sociedade.

CASAMENTO

Efectuou-se o casamento da sr.ª D. Maria José Nascimento, sobrinha do grande actor Nascimento Fernandes, com o sr. Fernando Linhares de Sousa. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a romancista a sr.ª D. Carmen de Figueiredo e o sr. Francisco Silveira e, por parte do noivo, a sr.ª dr.ª D. Maria Henriqueta Cerveira do Amaral e o sr. Emídio Plácido. Após a cerimónia, foi oferecido pelos noivos, aos padrinhos e convidados, um magnífico almoço num restaurante da Baixa.

DE VIAGEM

Regressou de França, Itália e Suíça o sr. Bernardo Valentim de Sousa Junior, sócio gerente da Casa de Modas «Sousa» no Chiado, onde foi adquirir uma linda colecção de fazendas, sedas e rendas para a estação de Inverno, que inaugura brevemente.

NOVO ANO LECTIVO

Matrículas no Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes»

O prestimoso Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes», que no dia 30 vai começar a festejar o seu 47.º aniversário, deu agora a conhecer a sua valiosa acção no campo da instrução. Sessenta e quatro alunos de ambos os sexos foram este ano propostos para os exames, pelas professoras daquela instituição, sr.as D. Margarida Costa Pinheiro, D. Alice Antunes Bernardo e D. Julieta Velez, esta professora eventual. Entre aqueles alunos, estão seis raparigas e rapazes que ali foram preparados para os seus exames de admissão ás escolas de ensino tecnico, comercial e industrial, ficando todos aprovados.

Na secretaria da instituição estão abertas, até ao dia 24, das 22 ás 23 horas, as matriculas para o novo ano lectivo que ali recomeça no dia 6 de Outubro próximo.

Casa Pia de Lisboa

Pede-nos a provedoria da Casa Pia de Lisboa que se torne publico que a inspecção médica e as provas de exame de admissão ao curso de especialização de professores para o ensino de surdos-mudos ficou adiada para o dia 28. As provas de exame de admissão terão inicio ás 9 horas desse dia.

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50 D

Dr. Alves Dias—Assistente da I. A. N. T.—Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h.
Dr. Alvares Pereira—Doenç. Crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sifilics, 14 h.
Dr. Dídio de Aguiar—Agentes físicos, 13 h.
Dr. Ernestina Caldas de Oliveira—Clínica médica, 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes—Assistente da Faculdade de Medicina—Doenç. nervosas, 18 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M.—doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José França de Sousa—Assistente do I. A. N. T.—Clínica médica, 16 h.
Dr. José Manuel de Almeida — Doenças da boca e dentes, 13 h.
Dr. José Maria dos Santos—Análises clínicas
Dr. Oscar de Campos Fragoso—Ast. da F. M.—cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h. Raios X.
ANALISES CLINICAS

TALHERES

Faqueiros completos e peças avulso
Lindos e modernos modelos
O maior sortido do país
Preços especiais para hoteis, pensões restaurantes, colégios e casas de saude
Artigos para brindes e Decorações.
Sempre novidades
«Au Bon Marché»
45 — RUA DA ASSUNÇÃO — 47

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

—Em Outubro, Silveira Sampaio vai apresentar, no Teatro Serrador, uma nova peça a que deu o título de «O Diabo em quatro corpos».

Primeiras exibições

«Ela e Eu», no Tivoli

O Inverno está á porta e, por isso, os cartazes dos nossos cinemas começam a movimentar-se, anunciando os filmes que farão as delícias dos espectadores lisboetas durante a próxima época. Entretanto, como quem sente a necessidade de sondar o terreno, as empresas vão exibindo filmes vulgares que servem para excitar o gosto do publico, fazendo-o voltar ás salas escuras, donde se conservou afastado durante o período estival.

«Ela e Eu», filme francês de Guy Lefranc, segue o caminho que «Antoine e Antoinette» e «Eduardo e Carolina» traçaram na comédia cinematográfica francesa. Todas as peripécias inerentes á vida em comum de um jovem casal (ela bonita e endiabrada, ele calmo e bastante solteirão) são contadas num ritmo apressado, em que, de onde a onde, se descobre o fino humor dos comediantes franceses. E' pena que essa característica não seja mais vincada e surjam cenas onde a graça aparece á força, a lembrar as sensaborias com que Hollywood nos brinda de vez em quando...

François Périer, Dany Robin e Noël Roquevert desempenham as principais personagens do filme, que tem a vantagem de criar situações de comicidade a que o espectador não pode resistir, rindo francamente com os problemas em que o simpático casal se vê envolvido.

Dois filmes curtos de documentário e um jornal de actualidades completam a sessão.—*Visor 30.*

O CONGRESSO HOTELEIRO

vai realizar-se em Espanha

MADRID, 22—A Espanha foi a nação escolhida para o próximo Congresso Hoteleiro, por ser a que conta maior numero de hoteis, 56.000 além de 15.000 pensões, e de mais 33 hoteis que foram inaugurados recentemente, entre os quais o Castelhana, em Madrid, pertencente á cadeia americana Hilton.

O congresso, com 120 delegados de todos os países, reunir-se-á em Sevilha e terminará com uma volta turistica por toda a Espanha. —(Efe.).

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Uma conferência do prof. Lappes

No próximo sábado, pelas 12 horas, no Serviço de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa, o prof. Leon Lappes, catedrático de Medicina Legal da Universidade de Roma, e uma das maiores autoridades mundiais em sorologia, falará de «O sangue como medicamento: novos conceitos sobre a transfusão».

DESASTRE DE AVIAÇÃO

LONDRES, 22—Despenhou-se no solo, ao aterrar no aeródromo da ilha Guernesey, um avião da B. E. A. com catorze passageiros a bordo. Tanto estes como os tripulantes nada sofreram.

O acidente foi causado por uma rajada de vento.—(F. P.).

Caso que se esclarece

LONDRES, 22—Foram encontrados os documentos pessoais e as notas de banco desaparecidos da embaixada de Espanha. Tinham sido postos em segurança por um empregado, o qual, ao regressar ontem do seu fim de semana, os restituiu ao embaixador.—(F. P.).

EM TRÊS LINHAS

De avião, regressou hoje á Ilha Terceira, o sr. bispo D. Manuel Afonso de Carvalho, coadjutor de Angra, que se encontrava há alguns dias em visita ao continente.

Foi conferida a comenda da Ordem de Instrução Publica ao Instituto de Pupilos do Exército.

O CHARUTO QUE SE FUMA COM PRAZER

A' venda em todas as tabacarias

Rep. R. S. Contreras, Lda.
R. da Glória, N.º 4-2.º

Congresso de Arquitectura

(Continuação da página central)

estabilização através do «habitat». Apontou o caso de um arquitecto seu amigo que foi impedido de assistir ao presente Congresso devido a ter sido incumbido da missão de alojar num país longínquo da Asia 200.000 indivíduos que, até agora, tinham por unica habitação os passeios das ruas. Nisto consiste o drama permanente da nossa época, cuja amplitude transcende tudo quanto se possa imaginar. E' em face do aumento populacional sempre crescente, e com o respeito que deve merecer a pessoa humana, que o arquitecto deverá empreender a sua missão, com coragem e firmeza, na certeza de que contribuirá, assim, para a felicidade e o bem estar da humanidade inteira.

O arquitecto Wladimiro Alves de Sousa (Brasil), começou por declarar que ia falar com toda a franqueza do que se pode designar como o período experimental da arquitectura actual. Depois de exprimir o receio de que a Arquitectura dos nossos dias não esteja suficientemente humanizada, correspondendo apenas a necessidades transitórias, declarou que, em sua opinião, o solo e o clima são os factores de maior importancia na planificação da cidade e da habitação. Neste aspecto, o Brasil pode ser considerado como laboratório de ensaios de arquitectura moderna. Depois de condenar, tanto a edificação apressada para as necessidades do presente, como a utopia de se construir para a eternidade, o delegado brasileiro terminou:

—Trata-se, pois, para a nossa geração, de reagir contra a máquina, subjugando-a e não nos deixando subjugar por ela. Trata-se de criar obras humanas para o ser humano, trata-se, enfim, de criar obras duráveis. Deste modo, teremos dado aos homens, além de um quadro provisório para as alegrias físicas e morais, o sentido da beleza.

A delegada polaca, Helene Syrkus, fez o caloroso elogio da conferência de sir Patrick Abercrombje e afirmou que ele dera, com a largueza de um sábio, a sua experiência e a lição de ser um arquitecto para os homens, e não para si mesmo. Disse ser necessário encontrar ali o caminho a seguir pelos arquitectos, para o que se dispunha de um elemento comum: o desejo de todos, de bem servirem. Citou o facto do arquitecto francês Laprat lhe ter dito que visitara as casas de centenas de operários, para ouvir das respectivas famílias a opinião de como desejariam viver, o que deve ser um exemplo a seguir, procurando assim adaptar a técnica da construção aos desejos do povo.

Falando da reconstrução de Varsóvia, a sr.ª Syrkus disse que apareceram as construções mais extraordinárias e inverosímeis, desafiando o humorismo do povo que as classificava, conforme o seu aspecto, de «casa que levou um pontapé», «casa soutien-gorge», etc. Tomou-se, depois, a louvável decisão de expôr os principais projectos arquitectónicos, com a antecedência necessária, nas montras das principais ruas da cidade. E das apreciações e das críticas que eles sofreram, advieram grandes benefícios.

Disse que os arquitectos polacos terão sempre muito prazer em receber os seus colegas estrangeiros, e em escutar as suas críticas e os seus conselhos:

—Calcularão, pois, o interesse com que seguimos os trabalhos deste Congresso.

Uma frase da congressista:

—Nós, os arquitectos, temos de servir a sociedade, cada vez mais exigente, tanto sob o ponto de vista material, como na parte espiritual.

Disse que é necessário encontrar as expressões arquitectónicas próprias do nosso tempo e correspondentes ás necessidades das nossas sociedades, retomando o fio da Arquitectura de cada país e da Arquitectura do Mundo.

—Mas, para tudo isso,—concluiu, aplaudida por todos, é indispensável uma paz durável. E a nossa União deve sempre lutar por ela.

O arquitecto francês sr. Laprat—que, de passagem, recordou esta frase de mme. Syrkus, no ultimo Congresso: «Nós estamos muito orgulhosos dos nossos automóveis e das nossas locomotivas; mas, daqui a 20 ou 30 anos, tudo isso será sucata; e o Parthenon resistirá eternamente!»—afirmou que há certas características da moderna Arquitectura que estão em oposição ás da vida real, acentuando que se verifica uma reacção contra isso. Disse haver boas lições a receber do passado, e concluiu afirmando que o povo tem um bom senso que se irá impondo aos arquitectos:

—E' necessário—disse— fazermos uma arquitectura que agrade ao povo e seja digna do tempo em que vivemos.

O arquitecto Piccinato (Itália), que falou na mesma ordem de ideias, afirmou que, se o povo compreender a arte dos arquitectos, estes terão contribuído para a vida da sociedade, sendo assim bons cidadãos e, talvez, também bons arquitectos.

O sr. Van der Broeck (Holanda) defendeu a teoria de que não basta cumprir obrigações para com a sociedade. E' necessário—disse—dar uma ideia da vida moderna. Fez restrições áqueles que são partidários das casas com jardins, dizendo que um arquitecto tem que dar a expressão ás suas ideias pessoais e não apenas ás necessidades que lhes expõem.

Falou em seguida o arquitecto português Lobão Vital, que começou por dizer que a conferência de sir Patrick Abercrombie permite discutir os diversos caminhos que se abrem em frente do arquitecto. Referiu-se, depois, á interdependência da Arquitectura e das realidades sociais, relanceando o olhar pela História e aí buscando exemplos. Filiou a moderna Arquitectura no desenvolvimento das forças de produção, que com o século XX inauguram uma grande época. E' aqui que se encontra o princípio do novo caminho dos arquitectos. O orador entende que passou o tempo da «torre de marfim» e que a Arquitectura, como todas as Artes, deve participar da vida social, fazendo trabalho de intensa cooperação e coordenação. A destruição de 30 milhões de alojamentos, deixando sem abrigo 150 milhões de pessoas, parece ter indicado o novo caminho a seguir.

Seguidamente o delegado russo professor Mordvinov proferiu algumas palavras de saudação, na sua língua, e anunciou que o seu camarada Popov iria ler a comunicação soviética. O arquitecto Popov começou por apresentar alguns numeros relativos ás reconstruções efectuadas na Russia depois do fim da guerra. Disse que, no seu país, o princípio da aplicação de um urbanis socialista é particularmente visível na reconstrução de Moscovo. E essa experiência, acrescentou, servia para outras cidades. Os arquitectos soviéticos, disse, procuram satisfazer as necessidades do povo, e, para isso, procuram construir habitações confortáveis. Acrescentou que na Russia o arquitecto tem liberdade de expressão e largo campo de actividade, e concluiu fazendo votos pará que não haja novas guerras, a destruir as belas obras de arte de todos os países.

O sr. Pierre Vago, secretário-geral da U. I. A., lamentou que, em frente dos três caminhos já apontados, alguns arquitectos vão deliberadamente para trás. E terminou dizendo que, se, um dos caminhos volta as costas á Vida, outro, acabará no beco sem saída de um novo formalismo, pelo que se impõe a escolha da unica vida possível.

O arquitecto Dumont perguntou se haveria realmente uma escolha de caminhos, ou apenas um movimento, concluindo:

—A Arquitectura terá de ser moderna e tradicional ao mesmo tempo.

O sr. Januário Godinho, falando da sua experiência pessoal, enalteceu o extraordinário trabalho da geração actual. E, manifestando a sua discordancia ácerca da existência da encruzilhada referida pelo presidente da U. I. A., afirmou que «o arquitecto que interessa á Humanidade é aquele que vai pelos caminhos que não existem».

Prefeito apostólico da Guiné

BISSAU, 22—De avião, seguiu para Lisboa, aonde se desloca por motivo de serviço missionário, o prefeito apostólico da Guiné, sr. D. José Ribeiro de Magalhães.

Na sua ausência ficou a governar a prefeitura o rev.º padre Amandio Neto, missionário franciscano.—(A. N. I.).

EXCURSÕES

MAFRA, ERICEIRA, SINTRA

QUINTA-FEIRA, 24

e todas as quintas-feiras seguintes

Visitando: a Feira da MALVEIRA, Convento de Mafra, ERICEIRA, SINTRA (Palácio), COLARES, PRAIA DAS MAÇAS, AZENHAS DO MAR, Praia do GUINCHO, BOCA DO INFERNO, CASCAIS, ESTORIL, seguindo pela Estrada Marginal para LISBOA.

Preço 50$00

FIM DE SEMANA

COIMBRA, LUSO, BUÇACO

Em 26 e 27 de Setembro

Visitando C. DO BODE, TOMAR, CASTANHEIRA DE PERA, SERRA DA LOUSÃ. Coimbra, PENACOVA, Cruz Alta, MATA DO BUÇACO, CURIA, F. DA FOZ, ALCOBAÇA, etc.

Preço 150$00

CASTELO DO BODE, TOMAR, FÁTIMA, BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ e CALDAS DA RAÍNHA

DOMINGO, 27 DE SETEMBRO E TODOS OS DOMINGOS

Preço 100$00

FÁTIMA

EM 12 e 13 DE OUTUBRO

Preço 120$00

MADRID

De 13 a 14 de Outubro

Visitando: **SALAMANCA, AVILA, ESCORIAL, TOLEDO, ARANJUEZ, CORDOBA, SEVILHA, GRUTAS DE ARACENA, etc.**

Preço 500$00

Partidas asseguradas

EM AUTOCARROS DE LUXO

Organizações de IZIDORO DUARTE

Rua da Pálma, 256 (Garagem Navarro) Tel. 21034 — CABINES 2 e 3 — LISBOA

1953/54

NOVA ÉPOCA ESCOLAR

O mais completo sortido de

ENXOVAIS e todos os artigos indispensáveis

ENCONTRA V. EX.ª NOS

GRANDES ARMAZENS

DO CHIADO

SEMPRE A PREÇOS DE CONCORRÊNCIA

PASTAS PASTAS

Boa pele Tamanho	Cor. nat. Preço	Boa pele Tamanho	Castanha Preço
0,28...	46$00	0,28...	50$00
0,31...	53$00	0,31...	57$00
0,35...	60$00	0,35...	64$00

PELE GRAVADA Fole larg.	Cor. nat.	MOCHILAS (couro)	
0,35...	70$00	Cor natural...	176$50
0,37...	76$00	Castanho...	187$00
0,40...	81$00	Carneira...	51$50

PARA QUINTANISTAS

Boa pele cast.ª 143$00 | Fecho eclair.. 178$50

ARTIGOS DE PAPELARIA

LOUSAS desde...	1$00	QUAD.os 0,80x50	74$00
CADERN. esc. desd.	$60	ESTOJ.os des. 4 p.	22$50
REGUAS 0,30 desd.	1$80	Tira linhas d.	8$00
ESQUAD. 0,15 desd.	1$60	Aguarelas cx. 7 c.s	11$00
LAPIS desenho..	1$00	Lapis cr. cx. c. 12	25$00

E MUITOS OUTROS ARTIGOS DE PAPELARIA

LIVROS

DE TODAS AS DISCIPLINAS DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E CURSO DOS LICEUS

ARTIGOS DE HIGIENE

Toalhas turcas..	3$10	Pentes caspa desde..	1$50
Toalhas turcas (rosto)..	5$50	Pentes alisar desde..	1$00
Lençois turcos relevo..	40$00	Sabonetes Archia..	3$90
Lençes brancos..	3$00	Escovas dentes desde..	4$50
Parures banho 5 peças..	93$50	Escovas cabelo desde..	10$00

ROUPAS DE CAMA

LENÇÓIS desde 29$50	Travesseiros desde 8$00	Almofadas desde 15$50
Colchas brancas adam.das	48$00	COBERTORES Algodão... 38$00 Lã..... 99$00

ARTIGOS DIVERSOS

Malas roupa c. tabuleiro..	93$00	Camas de ferro...	200$00
Malas fibreta 0,70...	68$50	Lavatórios completos...	220$00
Mesa 2 gav. secret...	190$00	Mesas cabeceira..	110$00

VESTUÁRIO

Peugas e soquetes desde..	4$00	Cuecas saia branca..	10$50
Camisol algodão m/m d.	5$50	Batas brancas desde...	70$00
Camisas popel...	45$00	Cintos cabedal	12$50
Pijamas pop. c/ vivos...	87$50	Suspensórios elástico	14$50

VESTIDOS E FATOS DE CAPA E BATINA—FARDAMENTOS PARA A ESCOLA DE PAIA—MOCIDADE PORTUGUESA, ETC.

TUDO SE REMETE Á COBRANÇA

FAÇA OS SEUS PEDIDOS AOS

GRANDES ARMAZENS DO **CHIADO**

A política externa de Eisenhower apreciada pelo «Daily Telegraph»

LONDRES, 22.—O «Daily Telegraph», no seu numero de hoje, analisa as dificuldades que o presidente Eisenhower encontra no seu caminho, nomeadamente em politica externa. Depois de lembrar o papel que teve o presidente nos recentes acontecimentos do Irão, aquele jornal enumera os diferentes pontos de vista que surgiram entre os Estados Unidos e os seus aliados a propósito da Conferência Politica da Coreia. «No que diz respeito á Inglaterra—escreve—a diferença de pontos de vista foi substituida agora pela resolução de se respeitar a decisão tomada na O. N. U., por maioria, a favor do ponto de vista americano. O que é um facto é que as organizações internacionais não poderão nunca trabalhar ou se se deve continuamente voltar atrás depois dos assuntos votados».

Referindo-se ao desarmamento, o «Daily Telegraph» diz que o secretário de Estado americano, Foster Dulles, ao declarar que «os Estados Unidos não eram inflexiveis, abriu a porta a propostas russas, mas a Russia é que se mostrou inflexivel».

Continuando, o mesmo jornal escreve: «Uma declaração tão categórica como foi a de Vichinsky e que marca a posição embaraçosa em que se encontram as relações entre o mundo livre e o comunismo, pode auxiliar o presidente Eisenhower num dos pontos mais dificeis de politica interna, que é convencer o povo americano de que um alivio no peso do fardo económico que ele tem de suportar, não está ainda á vista».

Pelo seu lado, o «Daily Express» ataca os «leaders» trabalhistas que criticam a politica americana na Coreia e que «parece que pretendem abrir um pleito com os Estados Unidos a esse respeito».

E o jornal conclui: «Não se pode negar aos Estados Unidos o direito de solucionarem a questão da Coreia. Á Inglaterra compete apoiar os Estados Unidos, pois é absurdo pensar-se que a América se possa deixar arrastar para uma nova guerra, se a puder evitar».—(France Presse).

A situação na Polónia segundo o delegado polaco que pediu asilo á América

NOVA YORK, 22 — Um dos delegados polacos á O. N. U., Amrek Stanislaw Korovicz, que a semana passada pediu asilo aos Estados Unidos, anunciou que deporia, na próxima quinta-feira, na comissão parlamentar de inquérito ás actividades anti-americanas. Esclareceu que no seu depoimento «exporá ao povo americano as condições trágicas em que actualmente se encontra a Polónia e porá em guarda os americanos para que não consintam nunca que uma ditadura comunista se apodere do seu livre e belo país».

Falando aos jornalistas, o dr. Korowicz declarou que «uma revolução na Polónia, neste momento, seria absolutamente impossivel, porque seria afogada em sangue pelos russos». Acêrca da vida na Polónia, disse nomeadamente o seguinte «Os professores só ensinam o que os chefes comunistas lhe ordenam. Varios «estudantes», treinados especialmente, estão encarregados de fiscalizar o ensino dos professores. A Policia secreta polaca trabalha para a Policia secreta russa. Nenhum oficial de patente superior a tenente-coronel é polaco, mas sim russo. A Policia secreta na Polónia conta com 600.000 homens de efectivos. No momento da destituição de Béria, corria na Polónia a noticia de que uma «verdadeira batalha» se tinha dado na Russia entre forças do Exército e forças da Policia secreta e que Béria fôra morto pouco depois de ser preso».—(F. P.).

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

A ASSEMBLEIA DA O. N. U.

A reabertura do debate sobre a Conferência Política pedida pela Rússia não deve ser aprovada

NAÇÕES UNIDAS, 22—Começa esta manhã a primeira fase da tentativa soviética para conseguir a reabertura do debate sobre a composição da Conferência Política. A delegação soviética tentará fazer aprovar pela mesa da Assembleia o pedido de inscrição desta questão na ordem do dia, solicitação que apresentou no sábado.

A mesa compõe-se do presidente da Assembleia, dos sete vice-presidentes e dos presidentes das sete comissões.

Não parece que o pedido soviético seja favorávelmente acolhido, pois os Estados Unidos e as outras potências ocidentais já indicaram que se opõem á reabertura de um debate que foi encerrado em 28 de Agosto passado com a aprovação das moções relativas á composição da Conferência Política. Depois da sua rejeição pela mesa, o pedido soviético será, mais uma vez, discutido na reunião plenária da Assembleia e prevê-se que não seja aceite.

A U. R. S. S. pediu ontem que se inscrevesse também na ordem do dia a questão das «medidas para evitar nova guerra» e para reduzir a tensão internacional. Vichinsky fez a este respeito, no seu discurso de segunda-feira, propostas sobre as quais solicitou a abertura de debate, embora já estejam cobertas pelo que se deve travar acerca do desarmamento.

A mesa examinará, também, a oportunidade da inscrição dessas propostas. Nos circulos bem informados pensa-se que não se oporá á discussão desejada por Vichinsky, nas não se crê que recomende a sua prioridade.

As novas propostas soviéticas tendem nomeadamente á proibição das armas atómicas e á redução de um terço das forças armadas dos Cinco Grandes.—(F. P.).

A definição da agressão

NAÇÕES UNIDAS, 22—«A Comissão Especial da O. N. U. para a Definição da Agressão» adoptou ontem, por unanimidade, o seu relatório, que será apresentado á próxima sessão da Assembleia Geral, isto é, a de 1954. Esta comissão, que compreende 15 membros, entre os quais, o Brasil, China, França, Irão, Paquistão, U. R. S. S., Grã-Bretanha e Estados Unidos, é presidida pelo delegado da Republica de S. Domingos, de Marchen. O relatório menciona os diferentes tipos de definições que podem ser dados á agressão, entre os quais se encontram os projectos americano e soviético. A concepção americana, expressa no comité e que é mencionada no relatório, reflecte o desejo dos Estados Unidos de comunicar ao Conselho de Segurança uma lista de «factores» que ele tomaria em consideração antes de se pronunciar sobre um caso particular. Quanto á União Soviética, o seu projecto diz que «pertence á Assembleia formular as directrizes com vista a determinar de que lado, em caso de conflito, se encontra o agressor». A definição russa enumera, a seguir, os actos que podem constituir um ataque: declaração de guerra, invasão armada, bombardeamento, desembarque, etc.—(F. P.).

A Rússia promete apoio substancial à indústria italiana

MOSCOVO, 22 — Nos ciculos diplomáticos da capital soviética atribui-se grande importancia á conferência que se realizou ontem entre o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov, e o embaixador da Itália em Moscovo, Di Stefano. A propósito lembram que num recente discurso, Malenkov tinha declarado: «Não há nada que se oponha a uma melhoria de relações entre a U. R. S. S. e a Itália. Se as relações entre os dois países entrarem numa fase mais favorável, a industria italiana, que neste momento atravessa sérias dificuldades, encontraria um apoio considerável numa melhoria de relações económicas. A Itália seria abastecida de carvão e trigo e a sua industria receberia importantes encomendas».—(F.P.).

O temporal faz-se sentir com violência na Inglaterra

LONDRES, 22—A ventania que retardou a chegada do transatlantico «Queen Elizabeth», com 1.000 passageiros a bordo, ao largo da ilha de Wight, na noite passada, começou a amainar esta manhã, como se esperava. Aquele paquete atracou em Southampton, com treze horas de atraso, depois de passar a noite a lutar contra ventos de mais de 110 quilómetros á hora. Entre os passageiros encontram-se 50 «noivas de guerra» e seus filhos, que vêm á Inglaterra passar as férias.

Ao começar, antes do tempo, o Inverno, na Inglaterra, forçando dezenas de navios a procurar abrigo de ambos os lados do canal da Mancha, foram trazidos para terra por um salva-vidas, na madrugada de hoje, os 7 tripulantes do navio-farol «Saint Covan», que estava a afundar-se, no Pembrokeshire. Outro salva-vidas saiu para o mar na noite passada, de Bombridge, no Hampshire, para procurar Edward Goldsworthy, da ilha de Wight, desaparecido quando o seu barco de pesca foi empurrado pelo vento para o mar, em Spithead.

Os unicos viajantes satisfeitos são os que saem da Grã-Bretanha pelo ar. Os seus aparelhos estão a ser empurrados pela ventania e chegam horas antes do prazo marcado.

Na costa meridional da Inglaterra, o vendaval derrubou pomares e varreu instalações no litoral, destruindo linhas telefónicas.—(R.).

Morte horrorosa dum motorista

LONDRES, 22 — Causou nova vitima a tempestade que assóla a Grã-Bretanha há 24 horas. Na região montanhosa do País de Gales, perto de Comparc, encontrou-se ontem á noite o corpo horrorosamente queimado de Eric Walsh, motorista, que jazia morto no fundo dum barranco, junto da sua camioneta incendiada. Supõe-se que uma rajada arrebatou o veículo da estrada e o atirou para o barranco, que tem 250 metros de profundidade, onde se incendiou.—(F. P.).

As meias de nylon dissolvem-se ao contacto do enxofre

LONDRES, 22.—Uma tempestade, á hora do almoço, no centro de Londres, deixou ontem dezenas de raparigas com as pernas á vela. Rajadas de vento atiraram com poeira cheia de enxofre das chaminés para as ruas pejadas de gente, cobrindo os peões de pó negro e dissolvendo algumas das meias de nylon das raparigas.

«Subitamente, senti que as meias se estavam a desfazer»—disse uma empregada de escritório. «Não se rasgaram—simplesmente se desintegraram. Têm grandes buracos, que não podem ser reparados».—(Reuter).

«Não é o dinheiro que me interessa» disse o piloto norte-coreano que fugiu para Seoul

SEOUL, 22—O piloto norte-coreano que ontem aterrou com um caça «Mig» num aeródromo aliado, próximo desta cidade, declarou hoje que pilotos soviéticos combateram na guerra coreana. Afirmou, numa conferência de Imprensa, que Russos e Chineses pilotaram caças de jacto «Mig», em combate.

O piloto, que se recusou a revelar o seu nome «por motivos de segurança pessoal», disse que tinha feito planos para se escapar da Coreia do Norte, desde 1950. Não tinha tido conhecimento da oferta de 100.000 dólares dos Americanos para o primeiro «Mig» que fosse entregue intacto aos aliados. «Não me interessa o dinheiro; só desejava fugir»—acrescentou.

Declarou que não tinha família. A Polícia militar estabeleceu um cerco á sala onde se realizava a conferência de Imprensa.

Um informador da aviação americana disse ontem, em Washington, que seria paga ao piloto a recompensa oferecida pelo general Mark Clark. A oferta de 50.000 dólares para um segundo caça estava ainda de pé, mas o informador deu a entender que poderia ser retirada dentro em breve.

Nem a aviação nem o Departamento da Defesa puderam dizer se os aliados ficariam na posse do «Mig» neste momento, depois de estar em vigor o armistício. Nos termos do acordo de armistício, nenhuma das partes pode levar para a Coreia novas tropas, armamentos, aviões ou munições, a não ser para rendição.

O piloto norte-coreano, que disse ter 22 anos, declarou: «Os ultimos aparelhos que vi chegar, entraram há 40 dias». Disse saber que bombardeiros bimotores faziam parte dos aparelhos que chegaram á Coreia do Norte, depois de ter sido assinado o armistício. Também tinham sido recebidos «Migs». Afirmou que os caças «Mig» pilotados por Chineses e Russos, em missões de combate, na Coreia do Norte, durante a guerra, vinham da Manchuria. Só se encontravam em bases norte-coreanas aparelhos da aviação da Coreia do Norte.

«Os pilotos de «Migs» tinham sempre grande receio dos caças «Sabre», por terem maior capacidade de manobra e melhores aparelhos de pontaria»—disse o piloto comunista. Acrescentou que os «Migs» pilotados por Chineses e Russos estavam equipados com radar. Todavia, os «Migs» norte-coreanos não dispunham desse equipamento.—(Reuter).

O acordo hispano-americano comentado pelo «N. Y. Times»

NOVA YORK, 22.—O «New York Times» consagra esta manhã um artigo de fundo ao acordo hispano-americano, cuja assinatura continua a parecer iminente. Aquele diário escreve: «O nosso jornal, que sempre pensou que considerações morais e políticas tornavam indesejável um acordo com Franco, não acolhe este pacto com prazer. Na nossa opinião, só é explicável por uma necessidade aparente, isto é, é apenas um acordo estritamente técnico de defesa militar».

O mesmo jornal acrescenta, depois de historiar rápidamente as negociações entre os Estados Unidos e a Espanha: «Este caso deve ser tratado exactamente como os nossos acordos militares e económicos com o marechal Tito da Jugoslávia. Não gostamos do comunismo, mas também não nos agrada o fascismo. Todavia, se houver boas razões para isso, estamos prontos a tratar com ambos os campos. É ingrato sublinhar que semelhantes acordos são estritamente práticos e é de desejar que nada nos documentos trocados entre os dois governos cause impressão contrária».—(F. P.).

Restaurante CHAVE D'OURO
Comunicamos aos Ex.mos Clientes e Amigos que o Salão Restaurante fica hoje exclusivamente reservado para o Banquete do
«DIARIO POPULAR»